

---

# **Demonstrações Financeiras Anuais com Relatório do Auditor**

BMW Bank GmbH  
Munich

Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2021  
e Relatório de Gestão do Exercício de 2021

PARECER DE AUDITORIA INDEPENDENTE





A versão Portuguesa do presente Relatório Anual e Contas é uma tradução da versão original, elaborada em Alemão. A tradução foi realizada por profissionais credenciados com experiência em áreas de tradução técnica e de interpretação, tendo sido prestada atenção no sentido de garantir que a presente tradução, constitua uma representação fiel e exata da versão original do documento. Contudo, em todos os aspetos de interpretação de informação, expressos no documento, prevalecerá a versão original em Alemão, sobre a versão Portuguesa traduzida.

<b>Índice</b>	<b>Page</b>
Relatório de Gestão do Exercício de 2021	5
Demonstrações Financeiras Anuais do Exercício de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2021	
1. Balanço de 31 de Dezembro de 2021	40
2. Conta de Ganhos e Perdas para o Exercício de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2021	43
3. Notes to the Financial Statements for Fiscal Year 2021	45
Desenvolvimento dos Ativos Fixos	58
Relatório diferenciado por país nos termos do artigo 26 <sup>a</sup> , parágrafo 1 da Lei Bancária Alemã (KWG) em 31.12.2021	60
Parecer de Auditoria Independente	62
Deliberação de Acionistas	71

## **BMW Bank GmbH, Munique**

### **Relatório de gestão sobre o exercício de 2021**

## **1 Relatório económico**

### **1.1 Situação macroeconómica**

Após a queda global causada pela pandemia no ano anterior, a economia acelerou novamente no ano de 2021. De acordo com as estimativas do Fundo Monetário Internacional (IMF), o Produto Interno Bruto (PIB) global aumentou 5,9% em 2021, em relação ao ano anterior. Foi observada uma clara recuperação económica nas três principais regiões - EUA, China e Europa.

O crescimento económico nos EUA foi de 5,7%. Neste caso, a produção económica deve exceder a trajetória de crescimento prevista antes do Corona vírus, a longo prazo. O mercado de emprego também apresentou uma recuperação em 2021. O emprego nos EUA ainda não voltou aos níveis anteriores à crise, mas há já escassez de mão de obra em alguns setores. Na China, o crescimento em 2021 foi de 8,1%, bastante superior ao ano anterior. O comércio externo, em particular, aumentou significativamente, de novo. No entanto, este dinamismo abrandou ligeiramente no fim do ano, devido a um consumo privado mais fraco. No Reino Unido (RU), a economia recuperou bastante bem em 2021, após a queda particularmente severa do ano anterior, apesar da saída da UE e dos entraves no fornecimento. O PIB cresceu 7,0%.

Durante a crise do Coronavírus, os países da Zona Euro foram particularmente afetados, relativamente às outras grandes regiões. Por outro lado, a recuperação subsequente nos países mais afetados da Europa foi ainda mais pronunciada. Globalmente, a economia dos países da Zona Euro cresceu 5,1% em relação ao ano anterior. A França (+6,7%), a Itália (+6,3%) e a Espanha (+5,0%) cresceram significativamente em 2021. Isto deveu-se, principalmente, ao progresso conseguido com a vacinação, ao alívio das restrições pandémicas e aos efeitos de recuperação após a queda económica.

Por outro lado, a recuperação económica na Alemanha foi de 2,7%, inferior à dos outros países europeus, para o ano em análise. A principal razão para tal foram os entraves nas entregas, incluindo os componentes de semicondutores. Isto é refletido também no Índice de Negócios Ifo. O indicador principal de evolução económica na Alemanha aumentou 2,0 pontos, para 94,7 pontos, em 2021, em comparação com o final do exercício de 2020, com o índice a atingir um valor máximo em junho de 2021 (101,7). No entanto, desde então, o índice apresenta uma tendência de queda contínua devido ao agravamento da situação pandémica e aos já referidos entraves no fornecimento de produtos primários.

### **1.2 Situação específica do setor**

O juro básico na Zona Euro manteve-se em 0,0% em 2021.<sup>1</sup> A taxa de poupança das famílias alemãs caiu para 15,2% neste ano fiscal (ano anterior: 16,1%). A elevada taxa de poupança em 2020 causada pela pandemia caiu devido à reabertura das oportunidades de consumo em 2021, mas sofreu uma desaceleração devido aos entraves no fornecimento de produtos intermédios e aos aumentos acentuados nos preços das matérias primas. Apesar dos retornos persistentemente baixos, os ativos financeiros na Alemanha continuam a consistir principalmente em dinheiro e depósitos à ordem.

Com um valor de fim do ano de 35,7, o índice Ifo de negócios para o setor de aluguer de equipamentos ficou bastante acima do nível do ano anterior (1,1), sendo também superior ao nível anterior à crise, no final de 2019 (26,5).

Os mercados automóveis internacionais recuperaram ligeiramente, de forma geral, em 2021, apesar dos persistentes entraves de fornecimento em muitos mercados. A nível mundial, o número de novas matrículas de automóveis de passageiros e veículos comerciais ligeiros aumentou ligeiramente em 1,4%, para um total de 73,4 milhões de veículos.

---

<sup>1</sup> Empresa Statista, A evolução da taxa de juro do Banco Central Europeu até 2021, 2022 (<https://de.statista.com/statistik/daten/studie/201216/umfrage/ezb-zinssatz-fuer-das-hauptrefinanzierungsgeschaefit-seit-1999/>).

No entanto, os mercados automóveis europeus registaram um decréscimo de 1,6%, principalmente devido à queda na Alemanha (-10,1%) que foi apenas parcialmente compensada pelo aumento em Itália (+5,8%) e na Espanha (+0,8%).

## 2 Condições específicas da empresa

### 2.1 Atividade de negócio

A BMW Bank GmbH foi fundada em 1971. Tem sucursais em Itália, Espanha e Portugal.

No segmento de serviços financeiros do BMW Group, a BMW Bank GmbH assume tarefas operacionais no âmbito do financiamento a clientes e a Concessionários, bem como no negócio de leasing, oferecendo assim suporte à venda de produtos do BMW Group. Além disso, a BMW Bank GmbH na Alemanha também opera no âmbito do financiamento a importadores e atua na área do negócio bancário.

A tabela seguinte oferece uma visão geral sobre a repartição regional da BMW Bank GmbH em 31 de dezembro de 2021:

<b>Volume de financiamento em milhões de Euros.</b>	<b>DE</b>	<b>IT</b>	<b>ES</b>	<b>PT</b>	<b>BMW Bank GmbH</b>
Financiamento a clientes	4.786,0	3.038,3	1.837,3	317,3	<b>9.978,9</b>
Financiamento a Concessionários e importadores	1.716,3	411,4	198,3	75,4	<b>2.401,4</b>
Leasing operacional (ativos de aluguer)	12.893,8	337,2	65,8	0,0	<b>13.296,8</b>
<b>Total</b>	<b>19.396,1</b>	<b>3.786,9</b>	<b>2.101,4</b>	<b>392,7</b>	<b>25.677,1</b>

<b>Número de novos contratos</b>	<b>DE</b>	<b>IT</b>	<b>ES</b>	<b>PT</b>	<b>BMW Bank GmbH</b>
Financiamento a clientes	88.447	50.765	18.772	5.343	<b>163.327</b>
Financiamento a Concessionários e importadores	314.169	67.182	55.403	18.294	<b>455.048</b>
Leasing operacional (ativos de aluguer)	131.900	3.671	19.318	0	<b>154.889</b>
<b>Total</b>	<b>534.516</b>	<b>121.618</b>	<b>93.493</b>	<b>23.637</b>	<b>773.264</b>

<b>Número de contratos existentes</b>	<b>DE</b>	<b>IT</b>	<b>ES</b>	<b>PT</b>	<b>BMW Bank GmbH</b>
Financiamento a clientes	277.762	175.063	87.185	20.064	<b>560.074</b>
Financiamento a Concessionários e importadores	56.347	7.264	6.571	1.567	<b>71.749</b>
Leasing operacional (ativos de aluguer)	417.610	11.468	23.718	0	<b>452.796</b>
<b>Total</b>	<b>751.719</b>	<b>193.795</b>	<b>117.474</b>	<b>21.631</b>	<b>1.084.619</b>

### 2.2 Produtos e serviços

#### 2.2.1 Negócio de clientes particulares

A BMW Bank GmbH oferece soluções de leasing e de financiamento para veículos novos e usados.

A oferta de financiamento da BMW Bank GmbH inclui financiamento de base e financiamento para o objetivo de veículos novos, veículos de demonstração e veículos usados, bem como de veículos seminovos das marcas BMW e MINI, bem como o financiamento de veículos usados de outras marcas. A oferta de possibilidades de financiamento para veículos e motocicletas é completada por serviços de seguro.

Na área de leasing, a BMW Bank GmbH oferece contratos baseados na quilometragem, que, no caso de clientes particulares, também podem incluir um direito de compra isento de risco. Além disso, o portfólio de produtos também oferece contratos de valor residual para clientes empresariais.

Além do contrato de leasing puro, a oferta da BMW Bank GmbH abrange componentes do Serviço que podem ser selecionados individualmente como, por exemplo, seguros automóvel, serviço de pneus, manutenção e reparação. A oferta de leasing é complementada, quer pelo serviço de substituição automóvel, que garante a mobilidade do cliente em caso de serviço ou reparação do seu automóvel, quer pelo seguro diferenciado (Leasing Extra), que, em caso de perda total ou roubo, complementa a diferença entre o valor da transferência e o benefício do seguro (seguro GAP).

Os clientes com frotas de pequena e média dimensão são suportados com uma oferta de serviço completo.

### **2.2.2 Financiamento a concessionários**

Na área de financiamento a Concessionários, a BMW Bank GmbH oferece créditos aos Concessionários do BMW Group, bem como a Concessionários independentes, nomeadamente para veículos.

### **2.2.3 Financiamento a importadores**

Além do financiamento a Concessionários, também são concedidos créditos aos importadores BMW para financiar os produtos do BMW Group. Assim, a BMW Bank GmbH contribui significativamente para o suporte de vendas no negócio de automóveis em mercados sem organização de vendas própria.

### **2.2.4 Atividade bancária**

No negócio de depósitos, a oferta inclui contas de depósito overnight e a prazo, bem como contas poupança. A conta pode ser gerida pelo cliente por telefone, internet ou pelo correio.

A BMW Premium Depot, em colaboração com a ebase, em Aschheim, oferece aos clientes a possibilidade de guardar e negociar todos os títulos cotados na Alemanha.

Além disso, são fornecidos cartões de crédito para clientes (cartões de crédito BMW), bem como cartões empresariais BMW para colaboradores no âmbito de modelos de co-branding.

### **2.2.5 Seguros**

A BMW Bank GmbH, juntamente com os seus parceiros de seguros, fornece seguros de cliente relacionados com o veículo através da rede de Concessionários BMW e MINI. Além de seguros automóvel e de motociclos com diversas ofertas de serviços, são também oferecidos produtos de extensão da garantia. Os clientes de financiamento dispõem da possibilidade de contratar um seguro em caso de furto ou perda total no momento da liquidação do financiamento.

Além disso, a BMW Bank GmbH oferece aos clientes opções de seguro de leasing e financiamento que cobrem o financiamento, isto é, as prestações de leasing em caso de incapacidade de trabalho devido a doença, acidente ou invalidez, bem como em caso de desemprego involuntário ou morte.

## **3 Análise do desenvolvimento do negócio**

### **3.1 Desenvolvimento do negócio**

Devido ao impacto persistentemente negativo da pandemia do Coronavírus na economia geral, bem como das perturbações das cadeias de abastecimento e dos entraves nos fornecimentos da indústria automóvel, os novos negócios na área de retalho da BMW Bank GmbH ficaram ligeiramente abaixo do nível do ano anterior (financiamento de clientes e leasing operacional). O total de novos contratos foi de 318 216 (ano anterior: 323 777). Esta queda deve-se ao volume inferior de novos contratos na Alemanha, sendo apenas parcialmente compensada por um aumento em Espanha e em Itália. O número total de contratos caiu 1,7% em relação ao ano anterior, para 1 012 870 contratos (anos anterior: 1 030 210).

Em termos de financiamento dos Concessionários, o número de contratos da BMW Bank GmbH teve uma queda significativa de 22,6 % para 56 111 contratos (ano anterior: 72 486 contratos) no final do ano, devido à disponibilidade limitada de veículos novos.

No financiamento de importadores, o número de contratos da BMW Bank GmbH também reduziu significativamente em 31,5 % para 15 658 contratos (ano anterior: 22 831 contratos).

A BMW Bank GmbH refinanciou-se através de depósitos de clientes, transações de títulos garantidos por ativos (ABS), empréstimos intragrupo do BMW Group e, numa medida muito reduzida, através de débitos face a instituições de crédito.

Com 10,3 mil milhões de euros, o volume de negócios da BMW Bank GmbH foi ligeiramente inferior ao do ano anterior (ano anterior: 10,6 mil milhões de euros), mas ficou novamente acima dos 10,0 mil milhões de euros. Isto corresponde a uma descida de 1,8%. A saída de 0,3 mil milhões de euros em volume de depósitos deveu-se ao vencimento dos depósitos a prazo a partir de 2020.

Em suma, o Conselho de Administração refere que a BMW Bank GmbH encerrou o exercício de 2021 com um resultado anual fortemente positivo, apesar da situação particular da pandemia em curso, e de um aumento adicional no item relativo a riscos bancários. Desta forma, o percurso geral de desenvolvimento do negócio foi considerado como sendo muito bem sucedido.

### 3.2 Situação patrimonial e financeira

Em 2021, os ativos totais da BMW Bank GmbH foram reduzidos em 789,9 milhões de euros, para 27,9 mil milhões de euros. Isto deveu-se, principalmente, à redução das contas a receber dos clientes e obrigações e outros títulos de rendimento fixo. Esta queda foi parcialmente compensada, em particular, pelo aumento de ativos em leasing e das reservas de caixa.

No lado do passivo, a diminuição refletiu-se, sobretudo, nas dívidas com clientes e outras dívidas. Por outro lado, houve um aumento da rubrica especial para riscos bancários gerais (Art. 340g HGB).

#### 3.2.1 Ativos

O desenvolvimento dos ativos foi resumido da seguinte forma:

	31-12-2021	31-12-2020	Diferença
	Milhões de	Milhões de	Milhões de
Reserva de caixa	1.384,9	1.193,4	191,5
Recebíveis de instituições de crédito	42,2	202,5	-160,3
Créditos a clientes	12.489,1	13.293,9	-804,8
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	261,0	480,4	-219,4
Ativos de leasing	13.296,8	12.975,8	321,0
Ativos intangíveis	0,2	0,0	0,2
Ativos tangíveis	1,6	0,4	1,2
Outros ativos	440,8	550,4	-109,6
Contas de regularização do ativo	4,6	4,8	-0,2
Diferença resultante da compensação dos ativos	17,1	26,6	-9,5
<b>Total dos ativos</b>	<b>27.938,3</b>	<b>28.728,2</b>	<b>-789,9</b>

O aumento da **reserva de caixa** de 191,5 milhões de euros resultou, exclusivamente, do aumento dos ativos correntes no Deutsche Bundesbank.

A diminuição nos **créditos a instituições de créditos** deveu-se, principalmente, a saldos mais baixos em contas correntes e a depósitos overnight em bancos de terceiros.

Os **créditos a clientes** desenvolveram-se da seguinte forma após imparidade:

	31-12-2021	31-12-2020	Diferença
	Milhões de	Milhões de	Milhões de
Financiamento a clientes	9.978,9	10.041,6	-62,7
Alemanha	4.786,0	5.054,4	-268,4
Itália	3.038,3	2.826,1	212,2
Espanha	1.837,3	1.866,4	-29,1
Portugal	317,3	294,7	22,6
Financiamento a concessionários	1.928,8	2.474,7	-545,9
Alemanha	1.243,7	1.416,0	-172,3
Itália	411,4	616,0	-204,6
Espanha	198,3	283,4	-85,1
Portugal	75,4	159,3	-83,9
Financiamento a importadores (Alemanha)	472,6	728,1	-255,5
Leasing operacional	16,5	7,7	8,8
Alemanha	12,0	4,7	7,3
Itália	4,3	2,8	1,5
Espanha	0,2	0,2	0,0
Outros créditos	92,3	41,8	50,5
<b>Créditos a clientes</b>	<b>12.489,1</b>	<b>13.293,9</b>	<b>-804,8</b>

#### Financiamento a clientes

A evolução do volume dos créditos deveu-se a uma diminuição significativa na Alemanha. Por outro lado, os montantes a receber em Itália aumentaram acentuadamente, compensando, em grande parte, a queda na Alemanha. Os ajustes de valor de aumentaram 42,1 milhões de euros em todos os mercados, principalmente devido à nova definição de incumprimento<sup>2</sup> e à atual crise causada pelo Coronavírus.

#### Financiamento a concessionários

O portefólio de créditos no financiamento de concessionários caiu significativamente em todos os mercados, em comparação com o ano anterior. Os ajustes de valor foram inferiores em 6,7 milhões de euros relativamente ao ano anterior, em todos os mercados.

#### Financiamento a importadores

A diminuição dos créditos no financiamento a importadores deveu-se, principalmente, a desenvolvimentos negativos nos Emirados Árabes Unidos, Kuwait e Israel. Adicionalmente, o número de importadores foi reduzido em seis.

Os outros créditos referem-se, principalmente, a empresas associadas e aumentaram a partir da data do balanço.

As **obrigações e outros títulos de rendimento fixo** caíram em 123,5 milhões de euros para 241,0 milhões de euros (ano anterior: 364,5 milhões de euros), principalmente devido à diminuição do portefólio de operações de ABS. Adicionalmente, três títulos do Governo Federal e Estadual, bem como de bancos, venceram em 2021 (20,0 milhões de euros; ano anterior: 116,0 milhões de euros).

Os **ativos de leasing** aumentaram ligeiramente em 2021, de 12 975,8 milhões de euros para 13 296,8 milhões de euros.

Os **outros ativos** incluem, particularmente, impostos a receber de filiais (175,8 milhões de euros), contas a receber de transações ABS (128,0 milhões de euros) e contas a receber de clientes (84,8 milhões de euros).

<sup>2</sup> EBA Guideline GL/2016/07, EBA-RTS 2016/06.

### 3.2.2 Passivos

O desenvolvimento dos passivos foi resumido da seguinte forma:

	31-12-2021	31-12-2020	Diferença
	Milhões de	Milhões de	Milhões de
Débitos face a instituições de crédito	20,0	74,8	-54,8
Débitos face a clientes	17.577,5	17.748,6	-171,1
Outros débitos	5.392,4	6.243,5	-851,1
Contas de regularização do passivo	864,1	790,2	73,9
Provisões	346,6	333,4	13,2
Fundos para riscos bancários gerais	1.662,5	1.462,5	200,0
Capital próprio	2.075,2	2.075,2	0,0
<b>Total dos ativos</b>	<b>27.938,3</b>	<b>28.728,2</b>	<b>-789,9</b>

O lado do passivo é caracterizado principalmente pelo refinanciamento da atividade de negócio. Esta ocorre quase exclusivamente em euros. A BMW Bank GmbH refinancia-se através do negócio de depósitos, de diversas transações de ABS e da contratação de empréstimos internos e externos. Além disso, no âmbito do financiamento a importadores, foi concluído, em pequena escala, um refinanciamento em dólares dos Estados Unidos.

A estrutura de vencimento do passivo na data do balanço abrangeu desde o vencimento à vista até vencimento a seis anos (do qual 87,9% com vencimento até três anos). As condições de juro dependem do respetivo desenvolvimento do mercado. A taxa média de juro à data do balanço era de 0,09%.

Os **débitos face a instituições de crédito** caíram para 20,0 milhões de euros (no ano anterior: 74,8 milhões de euros).

A maior parte do capital externo resultou dos **débitos face a clientes** no âmbito do negócio de depósitos, bem como da contratação de empréstimos internos. Este item foi desenvolvido da seguinte forma:

	31-12-2021	31-12-2020	Diferença
	Milhões de	Milhões de	Milhões de
Depósitos de poupança	3.686,9	3.357,9	329,0
Outros débitos	13.890,6	14.390,7	-500,1
dos quais, face a empresas associadas	7.146,3	7.001,3	145,0
dos quais, de depósitos overnight e a prazo	6.626,0	7.290,3	-664,3
dos quais, outros débitos	118,3	99,1	19,2
<b>Débitos face a clientes</b>	<b>17.577,5</b>	<b>17.748,6</b>	<b>-171,1</b>

A BMW Bank GmbH cumpriu sempre as suas obrigações de pagamento no exercício de 2021 e, à data do balanço, possuía liquidez suficiente para cumprir as obrigações de pagamento existentes. Além disso, a BMW Bank GmbH obteve um compromisso de empréstimo irrevogável de 200,0 milhões de euros, que até agora não foi utilizado.

Os **outros débitos** foram, em particular, face à sociedade com fins específicos Bavarian Sky S.A., Luxemburgo, no âmbito de transações de ABS. Na BMW Bank GmbH, os valores residuais futuros dos veículos de leasing, os créditos de leasing futuros e os futuros créditos do financiamento a clientes são titularizados através da sociedade com fins específicos. O passivo de transações de ABS caiu de 5.924,1 milhões de euros para 4.936,7 milhões de euros, no último exercício. Em 2021, duas transações de ABS expiraram e uma nova transação de ABS foi estabelecida.

O aumento das **contas de regularização do passivo** deve-se, em especial, ao aumento dos pagamentos especiais de leasing.

O item especial **Fundos para riscos bancários gerais**, de acordo com o artigo 340g do HGB, aumentou para 1.662,5 milhões de euros (no ano anterior: 1.462,5 milhões de euros), principalmente devido à diminuição do portefólio de operações de ABS. A BMW Bank GmbH reforçou, assim, os seus fundos próprios regulamentares.

De acordo com o artigo 92º do Regulamento dos Requisitos de Capital (CRR)<sup>3</sup>, a supervisão bancária assume que os fundos próprios adequados de capital são alcançados se o rácio de capital próprio comum de nível 1 for, pelo menos, 4,5%, se o rácio de capital próprio de nível 1 for, pelo menos, 6,0%, e se o rácio de capital total for, pelo menos, 8,0%. O procedimento para determinar a adequação de capital em conformidade com a CRR é explicado na secção 4.7. O quadro seguinte mostra os fundos próprios, os requisitos de fundos próprios e os rácios para a BMW Bank GmbH:

	31-12-2021	31-12-2020
	Milhões de euros	Milhões de euros
Fundos próprios	3.491,4	3.209,7
Capital próprio de nível 1	3.491,4	3.209,7
Capital próprio comum de nível 1	3.491,4	3.209,7
Capital próprio adicional	0,0	0,0
Capital próprio complementar	0,0	0,0
Ativos ponderados em função do risco	21.917,6	21.340,6
Rácios de capital	em %	em %
Rácio de capital próprio comum de nível 1 <sup>4</sup>	15,9	15,0
Rácio de capital próprio de nível 1 <sup>5</sup>	15,9	15,0
Rácio de capital total <sup>6</sup>	15,9	15,0

O rácio de capital próprio representa recursos de capital adequados para que a BMW Bank GmbH cumpra os requisitos mínimos regulamentares nos termos do artigo 92 do CRR, os requisitos combinados adicionais de reserva capital na aceção do artigo 10 i, secção 1, do KWG, bem como os requisitos adicionais de capital decorrentes do processo de revisão e avaliação pelo supervisor (SREP).

Os fundos próprios da BMW Bank GmbH aumentaram em comparação com o ano anterior. Este aumento deve-se, principalmente, ao aumento da reserva no § 340g HGB em 162,5 milhões de euros. Adicionalmente, as imparidades constituídas em 31 de dezembro de 2020 reduzem o défice de imparidade do IRBA e aumentam, assim, os fundos próprios elegíveis, face ao ano anterior. Devido ao ajuste do contrato de transferência de lucros e perdas, o capital social de 12,3 milhões de euros pode ser novamente creditado.

Dois efeitos principais são responsáveis pelo aumento do RWA. Por um lado, a mudança de abordagem no portefólio de financiamento de Concessionários, na Alemanha, passando de uma abordagem IRB avançada para uma abordagem IRB básica, e, por outro lado, um aumento temporário de capital para o portefólio IRBA Retail Alemanha, estipulado pela entidade de supervisão bancária. A redução do volume de financiamento aos Concessionários, entre outras coisas, teve o efeito contrário

O aumento da reserva de acordo com o artigo 340g do HGB em 200,0 milhões de euros nas demonstrações financeiras anuais de sexta-feira, 31 de Dezembro de 2021 só terá efeito no rácio de fundos próprios após as demonstrações financeiras anuais terem sido aprovadas pela acionista. Se a reserva do artigo 340g do HGB tivesse sido tida em conta imediatamente na sexta-feira, 31 de Dezembro de 2021, os rácios de capital acima referidos teriam aumentado de 15,9 % para 16,8 %.

<sup>3</sup> Complementado pelo Regulamento (UE) 2019/876 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 20 de maio de 2019.

<sup>4</sup> Rácio de capital próprio comum de nível 1 = capital próprio de nível 1 / (requisito de capital para riscos de incumprimento pela contraparte + requisito de capital para riscos operacionais + requisito de capital para riscos de mercado) \* 12,5) \* 100

<sup>5</sup> Rácio de capital próprio de nível 1 = capital próprio de nível 1 / (requisito de capital para riscos de incumprimento pela contraparte + requisito de capital para riscos operacionais + requisito de capital para riscos de mercado) \* 12,5) \* 100

<sup>6</sup> Rácio de capital total = fundos próprios / (requisito de capital para riscos de incumprimento pela contraparte + requisito de capital para riscos operacionais + requisito de capital para riscos de mercado) \* 12,5) \* 100

### 3.3 Situação dos lucros

O excedente do exercício (antes da transferência de lucros) da BMW Bank GmbH desenvolveu-se da seguinte forma:

	2021	2020	Diferença
	Milhões de	Milhões de	Milhões de
Resultado de juros	475,1	495,5	-20,4
Resultado de leasing	2.419,7	2.270,3	149,4
Resultado de provisões	-119,9	-111,3	-8,6
Outro resultado operacional	103,6	97,7	5,9
Despesas administrativas gerais	-298,2	-286,5	-11,7
Amortizações dos ativos de leasing	-1.994,9	-2.004,9	10,0
Depreciação de ativos imobilizados e intangíveis	-0,2	-0,2	0,0
Amortizações e ajustes de valor em contas a receber e determinados títulos, bom como adições a provisões no negócio de crédito	-78,3	-256,2	177,9
Dotação para fundos para riscos bancários gerais	-200,0	-162,5	-37,5
<b>Resultado da atividade de negócio corrente</b>	<b>306,9</b>	<b>41,9</b>	<b>265,0</b>
Impostos sobre o rendimento e os lucros	-55,0	-41,2	-13,8
Outros impostos	-0,8	-0,7	-0,1
<b>Excedente do exercício (antes da</b>	<b>251,1</b>	<b>0,0</b>	<b>251,1</b>

O rendimento foi caracterizado por um melhor resultado do leasing e por um resultado significativamente mais positivo resultante da depreciação e ajustes de valor de contas a receber. Isto foi contrabalançado, quer pela maior dotação para o fundo para riscos bancários gerais, de acordo com a secção 340 HGB, para reforçar a base de capital, quer pelo decréscimo na receita líquida de juros.

De um modo geral, o exercício de 2021 encerrou com um resultado muito positivo.

O **resultado de juros** no último exercício teve a seguinte composição:

	2021	2020	Diferença
	Milhões de	Milhões de	Milhões de
Receitas de juros de	617,6	707,6	-90,0
Financiamento a clientes	452,1	459,7	-7,6
Transações de ABS	96,5	146,4	-49,9
Financiamento a Concessionários e Títulos	65,2	84,4	-19,2
Operações de cobertura	3,6	6,7	-3,1
Empresas filiadas	3,1	8,1	-5,0
Receita negativa de juros	1,0	1,7	-0,7
Outros	-4,3	-1,8	-2,5
Despesas com juros de	0,4	2,4	-2,0
Débitos face à Bavarian Sky	-142,5	-212,1	69,6
Débitos face a clientes	-108,1	-164,5	56,4
Débitos de operações de cobertura	-26,9	-35,3	8,4
Despesa positiva de juros	-9,5	-15,4	5,9
Outros	2,7	5,4	-2,7
<b>Resultado de juros</b>	<b>475,1</b>	<b>495,5</b>	<b>-20,4</b>

As receitas e as despesas com juros de transações de ABS diminuíram em igual medida. De um modo geral, o **resultado dos juros** foi ligeiramente inferior ao do ano anterior, devido, principalmente, à queda na receita de juros no financiamento aos Concessionários, devido ao nível mais baixo de contas a receber.

O **resultado do leasing antes da amortização** aumentou em comparação com o ano anterior, devido ao aumento de volume. A amortização está praticamente no mesmo nível do ano anterior, resultando num aumento geral no **resultado do leasing após a amortização** :

	2021	2020	Diferença
	Milhões de	Milhões de	Milhões de
Receitas de leasing	5.548,0	4.906,6	641,4
Despesas de leasing	-3.128,3	-2.636,3	-492,0
Resultado de leasing	2.419,7	2.270,3	149,4
Amortizações dos ativos de leasing	-1.994,9	-2.004,9	10,0
<b>Resultado de leasing após amortizações</b>	<b>424,8</b>	<b>265,4</b>	<b>159,4</b>

O **resultado de provisões** melhorou ligeiramente para -119,9 milhões de euros (no ano anterior: -111,3 milhões de euros).

O outro resultado operacional diminuiu ligeiramente para 103,6 milhões de euros (no ano anterior: 97,7 milhões de euros).

As **despesas administrativas gerais** foram as seguintes:

	2021	2020	Diferença
	Milhões de	Milhões de	Milhões de
Custos com pessoal	-127,4	-119,3	-8,1
Outras despesas administrativas	-170,8	-167,2	-3,6
<b>Despesas administrativas gerais</b>	<b>-298,2</b>	<b>-286,5</b>	<b>-11,7</b>

As despesas administrativas gerais aumentaram ligeiramente em 11,7 milhões de euros, para 298,2 milhões de euros. Isto resultou, entre outras coisas, do aumento dos salários e das dotações para pensões.

As **amortizações e ajustes de valor em contas a receber e determinados títulos, bom como adições a provisões no negócio de crédito** são as seguintes:

	2021	2020	Diferença
	Milhões de	Milhões de	Milhões de
Dotações líquidas	-55,5	-213,8	158,3
Provisões para o negócio de crédito	-14,2	-24,5	10,3
Amortização de contas a receber dos clientes	-13,7	-20,5	6,8
Receitas de contas a receber amortizadas	5,9	4,4	1,5
Outros	-0,8	-1,8	1,0
<b>Amortizações e ajustes de valor</b>	<b>-78,3</b>	<b>-256,2</b>	<b>177,9</b>

As amortizações e os ajustes de valor de contas a receber e determinados títulos totalizam uma despesa líquida de 78,3 milhões de euros em 2021 (ano anterior: 256,2 milhões de euros). O motivo para a redução na despesa no ano em análise foi o item especial das provisões adicionais para o risco de crédito realizadas para a situação especial do Coronavírus e a dotação em conformidade com a Secção 340f HGB no valor de 22,2 milhões de euros no ano anterior.

Foram amortizados diretamente 13,7 milhões de euros (no ano anterior: (no ano anterior: 20,5 milhões de euros) nas contas a receber. A receita de contas a receber amortizadas aumentou ligeiramente de 4,4 milhões de euros para 5,9 milhões de euros.

Os **impostos sobre o rendimento** e **outros impostos** tiveram a seguinte distribuição no exercício em análise:

	2021	2020	Diferença
	Milhões de	Milhões de	Milhões de
Sucursal Itália	-33,7	-19,3	-14,4
Sucursal Espanha	-18,5	-20,3	1,8
Sucursal Portugal	-2,8	-1,6	-1,2
<b>Impostos sobre o rendimento e os lucros</b>	<b>-55,0</b>	<b>-41,2</b>	<b>-13,8</b>
<b>Outros impostos</b>	<b>-0,8</b>	<b>-0,7</b>	<b>-0,1</b>

Considerando os impostos sobre o rendimento e os outros impostos, o resultado anual foi de 251,1 milhões de euros (no ano anterior: 0,0 milhões de euros).

### 3.4 Indicadores de desempenho

O desenvolvimento dos indicadores de desempenho financeiro e não financeiro mais significativos no exercício financeiro de 2021, em comparação com a previsão do ano anterior, foi o seguinte:

	Dados reais	Previsão para 2021	Dados reais 2021
Rácio custo/rendimento	42,3 %	Nível do ano anterior	36,9 % (-5,4 % pontos) Melhoria constante
Taxa de variação <sup>7</sup>	7,4 %	Nível do ano anterior	8,5 % (+1,1 % pontos) Ligeira redução
Return on Risk Adjusted Capital (RORAC)	2,5 %	Melhoria significativa	18,2 % (+15,7 % pontos) Melhoria significativa
Custos administrativos por contrato em euros <sup>8</sup>	244,0	Nível do ano anterior	265,6 (+8,9 %) Deterioração moderada
Volume de novos negócios no negócio de clientes particulares (em mil milhões de euros) <sup>9</sup>	9.250,3	Nível do ano anterior	9.186,2 (-0,7 %) Nível do ano anterior

O **rácio custo/rendimento** não ficou ao mesmo nível do ano anterior, tendo apresentado uma melhoria constante, com uma queda de 5,4 % pontos. Isto deveu-se, em particular, ao forte aumento do resultado operacional e ao aumento relativamente menor dos custos administrativos globais, em relação ao ano anterior.

A **taxa de flutuação** (7,4 %) aumentou 1,1 % pontos no exercício de 2021, ficando assim ligeiramente acima do valor previsto.

O aumento do indicador de rendimento de retorno do capital ajustado ao risco - **Return On Risk Adjusted Capital (RORAC)** - resultou, em particular, do aumento do resultado das atividades normais do negócio no exercício de 2021 (306,9 milhões de euros; no ano anterior 42,0 milhões de euros) e foi, portanto, significativamente superior ao previsto no ano anterior.

Os **custos administrativos por contrato** aumentaram moderadamente em 8,9 % em relação ao ano anterior, o que se deve, quer ao ligeiro aumento dos custos administrativos, quer à redução do número de contratos existentes.

<sup>7</sup> Saídas de colaboradores / número Ø de colaboradores do ano

<sup>8</sup> Custos administrativos ajustados às receitas de contratos de gestão de negócios / número de contratos existentes

<sup>9</sup> Financiamento a clientes e leasing operacional.

Com 9.186,2 milhões de euros, o **volume de novos negócios no negócio de clientes particulares** manteve-se no mesmo nível do ano anterior (ano anterior: 9.250,3 milhões de euros). Os montantes médios de financiamento ligeiramente superiores, em resultado de uma maior proporção de leasing, compensaram a ligeira diminuição de novos contratos e levaram a um novo volume e negócios ao mesmo nível do ano anterior, já previsto para 2020.

#### **4 Relatório de oportunidades e riscos**

Por riscos a BMW Bank GmbH entende eventos internos ou externos resultantes da incerteza sobre desenvolvimentos futuros e que podem ter um impacto negativo na realização dos objetivos da empresa. Oportunidades são possíveis sucessos que vão além dos objetivos estabelecidos e que podem assim favorecer o desenvolvimento do negócio. Os riscos e as oportunidades estão intrinsecamente ligados. Assim, aproveitar as oportunidades em mercados em crescimento dinâmico ou em novas áreas de negócio envolve sempre riscos.

As oportunidades económicas para a BMW Bank GmbH resultam de um desenvolvimento económico positivo, uma vez que este é, em regra, acompanhado de uma procura crescente por veículos do BMW Group, no qual a BMW Bank GmbH participa através dos produtos de serviços financeiros que oferece. O Conselho de Administração assume que a orientação consistente para o cliente do BMW Group, através da máxima flexibilidade em relação aos modelos e versões de tração também oferece à BMW Bank GmbH a oportunidade de participar numa procura mais sólida de veículos através dos serviços financeiros disponibilizados. A crescente urbanização e a maior disseminação de sistemas de tração elétrica, particularmente como parte da estratégia de sustentabilidade do Grupo BMW, estão também a oferecer oportunidades estratégicas para a BMW Bank GmbH. Além da procura crescente na área da mobilidade elétrica, existem ainda outras oportunidades, como o desenvolvimento de serviços adicionais. As oportunidades adicionais específicas para os tipos de risco são tratadas ao tratar os principais tipos de risco para a BMW Bank GmbH.

Além das flutuações económicas, tais como as causadas pela crise do Coronavírus em 2020 e 2021, a BMW Bank GmbH está exposta a riscos gerais relacionados com a diminuição da procura de veículos do Grupo BMW, incluindo o debate público em curso sobre as desvantagens da mobilidade individual nos aglomerados urbanos. Adicionalmente, as restrições relacionadas com o Coronavírus tiveram um impacto negativo na vendas de produtos da BMW Bank GmbH. Os entraves globais na produção e fornecimento de semicondutores em 2021 levaram a uma quebra nas vendas de automóveis, e, como resultado, a uma descida não prevista no volume de negócios da BMW Bank GmbH. Além disto, poderá ocorrer um aumento das restrições relacionadas com a produção, em resultado da escalada militar na Ucrânia, devido à interrupção das cadeias de abastecimento do país.<sup>10</sup> A incerteza em relação às alterações iminentes nas condições de enquadramento da mobilidade individual (eletrificação) e os seus possíveis impactos nos valores residuais das várias formas de condução também resulta em riscos para a BMW Bank GmbH, particularmente na área da comercialização de veículos usados. Os desafios cada vez maiores colocados pelas alterações climáticas e o conseqüente impacto no sistema financeiro são tidos em conta na BMW Bank GmbH, abordando adequadamente os aspetos de sustentabilidade. Além de considerar os riscos climáticos e ambientais físicos e transitórios, isto aplica-se também aos temas de responsabilidade social e gestão empresarial. A BMW Bank GmbH considera importante lidar com os riscos de sustentabilidade e, como parte da cadeia de valor do Grupo BMW, trabalha em estreita colaboração com o Grupo de modo a fazer os ajustes necessários aos seus processos e métodos como parte da estratégia global e abrangente de sustentabilidade empresarial do Grupo.

##### **4.1 Organização e elementos essenciais da gestão de risco**

No âmbito da estrutura de uma organização empresarial adequada, o Conselho de Administração da BMW Bank GmbH é responsável por todos os elementos essenciais da gestão de risco. A função de controlo de risco, de acordo com a MaRisk, é da responsabilidade do Responsável pela Gestão de Riscos (CRO) da BMW Bank GmbH, que, na qualidade de Diretor Geral, chefia a área da gestão de risco e está atribuído ao BackOffice.

A Comissão de Riscos é o órgão central da BMW Bank GmbH. Esta trata de todas as questões relacionadas com os métodos de gestão e quantificação do risco, formula requisitos e decide sobre as

---

<sup>10</sup> A BMW Bank GmbH não presta financiamento aos importadores Ucrânicos.

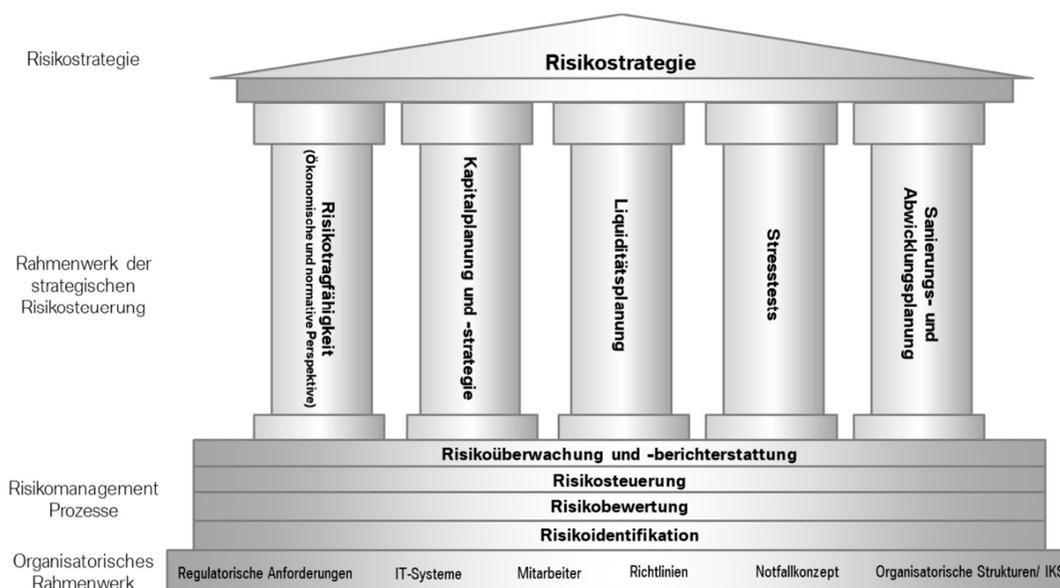
medidas necessárias. A Comissão de Riscos reúne-se geralmente uma vez por mês, embora também possa ser convocada uma Comissão de Riscos ad-hoc como parte dos processos de escalada especificados. Em 2021, reuniu-se uma vez por mês. Adicionalmente, foi realizada uma Comissão de Riscos ad-hoc em setembro, depois de o Tribunal de Justiça da União Europeia (TJ) ter anunciado uma decisão sobre a Diretiva de Crédito ao Consumidor (Diretiva 2008/48/EC), em 9 de setembro de 2021. A Comissão de Riscos ad-hoc foi convocada para discutir e responder a um inquérito a curto-prazo do Bundesbank sobre a decisão do TJ da União Europeia. Para além da Comissão de Riscos, a Comissão de Crédito trata de todos os assuntos relevantes em termos de risco no âmbito da gestão individual do risco.

O sistema global de gestão de riscos da BMW Bank GmbH é responsável pela identificação, avaliação e gestão dos riscos internos e externos e do seu impacto no Grupo como um todo que possam comprometer a realização dos objetivos empresariais. Além disso, a gestão dos riscos também inclui a sua monitorização e o correspondente relatório. As outras componentes da gestão de risco incluem a implementação, o desenvolvimento e a monitorização do sistema de controlo interno (ICS) e, também, das medidas de segurança organizacionais na organização da estrutura e dos processos da BMW Bank GmbH (por exemplo, princípio da separação de funções, requisitos de competência claros).

As sucursais estrangeiras da BMW Bank GmbH em Itália, Espanha e Portugal estão integradas no sistema de gestão de risco da BMW Bank GmbH. A sede da Gestão de Risco da BMW Bank GmbH desenvolve estratégias, normas metodológicas, modelos de risco e diretrizes, implementa-os e apoia os mercados europeus da BMW Bank GmbH na implementação local das normas definidas.

No contexto dos requisitos dos clientes e da supervisão dos bancos, a Gestão de Risco assegura a adequação e a eficácia do sistema de gestão de riscos da BMW Bank GmbH através de um acompanhamento contínuo e de um maior desenvolvimento dos processos individuais. Os elementos e os processos principais do sistema de gestão de risco são regularmente comunicados e apresentados ao Conselho Supervisor da BMW Bank GmbH, que é responsável pelo controlo da eficácia do sistema de gestão de risco. Além disso, a adequação e a eficácia são controladas pela Auditoria Interna no âmbito das auditorias. As três linhas de defesa (linhas de negócio, gestão de risco/função de conformidade, auditoria interna) asseguram uma separação clara de funções e, assim, o controlo dos processos e dos sistemas existentes.

De modo a identificar os riscos numa fase precoce, avaliá-los e geri-los de forma consistente, a BMW Bank GmbH utiliza sistemas eficazes de identificação, gestão e controlo, nomeadamente o ICAAP (Internal Capital Adequacy Assessment Process) e o ILAAP (Internal Liquidity Adequacy Assessment Process). O enquadramento organizacional, os processos de gestão do risco e os pilares fundamentais da gestão de controlo do risco como parte integrante da estratégia do risco são apresentados abaixo.



### Sistema de gestão de riscos da BMW Bank GmbH

A estratégia de negócio define os principais princípios estratégicos da BMW Bank GmbH, que visam fortalecer ainda mais as relações com o cliente e, em simultâneo, cumprir os requisitos regulamentares. Para garantir a consistência entre a estratégia de negócio e a estratégia de riscos, é importante identificar se as decisões de negócio tomadas têm um impacto potencial no risco da BMW Bank GmbH. Assim, além dos objetivos de negócio planeados, os possíveis riscos daí resultantes são também considerados nas decisões.

A **estratégia de risco** define as características básicas da **cultura de risco**, descreve os princípios da política de risco tendo em conta a estratégia empresarial e determina a apetência de risco de acordo com o Quadro de Apetência de Risco. A BMW Bank GmbH implementou um processo estratégico adequado para este fim. A estratégia de risco é revista anualmente e, se necessário, numa base ad hoc, com base no inventário dos riscos, na capacidade de suportar riscos, na apetência pelo risco e nos requisitos regulamentares, e aprovada pelo Conselho de Administração.

Os elementos principais da cultura de risco da BMW Bank GmbH são descritos na chamada "cultura de risco". O enquadramento da Cultura de Risco é descrito e especificado. Compreendem os quatro pilares "Cultura de Gestão", "Responsabilidade", "Comunicação eficaz e transparência" e "Estruturas de incentivo". Estes pilares são operacionalizados, entre outras coisas, através de uma gestão e monitorização empresarial eficaz, da definição clara e da especificação da apetência pelo risco, e de sistemas de remuneração e incentivos adequados. Para além do exemplo dado pelo gestor, a ancoragem da cultura de risco na empresa é continuamente promovida através de formação adequada e das medidas de aplicação na organização inteira.

Num inventário regular dos riscos, os potenciais riscos (incluindo concentrações de risco) aos quais a BMW Bank GmbH poderia estar exposta são identificados e avaliados em termos da sua relevância e materialidade. Além disso, os principais fatores de risco e de retorno são identificados como parte do processo de inventário de risco e são analisadas as possíveis implicações dos riscos de sustentabilidade sobre os tipos de risco relevantes da BMW Bank GmbH. Para mais detalhes, consulte o capítulo 4.2.

A BMW Bank GmbH utiliza as perspetivas económicas e normativas como abordagens igualmente relevantes para a **avaliação, gestão e monitorização dos riscos materiais como parte da** avaliação da capacidade de risco, em conformidade com as diretrizes revistas da ICAAP da BaFin (Autoridade Federal Alemã de Supervisão Financeira) sobre a "Avaliação da supervisão dos conceitos de capacidade de risco interno dos bancos e a sua integração processual na gestão global dos bancos". Para mais detalhes, consulte o capítulo 4.4.

Para além de avaliar a capacidade de suportar riscos, a BMW Bank GmbH realiza **testes de stress** em todos os tipos de risco e para tipos de risco específicos. Os resultados dos vários cenários de stress, tais como os choques económicos, são comunicados ao Conselho de Administração através de relatórios trimestrais ou, no caso de risco de liquidez, também em relatórios mensais, bem como em seminários regulares, e são objeto de uma reflexão crítica em conjunto com o Conselho de Administração. São discutidos e, se necessário, são tomadas medidas, acerca de assuntos relacionados com o potencial impacto na BMW Bank GmbH, a sua estratégia de risco, a sua posição de capital e liquidez, a situação dos lucros e a situação de risco, bem como os fatores de risco relevantes e as possíveis alternativas de ação coerentes com o plano de recuperação e com o plano de contingência de liquidez. Para além de testes de stress regulares, foi implementado um processo na BMW Bank GmbH para rever a necessidade e a execução de testes de stress não programados.

Como parte do seu **planeamento de capital** de vários anos, a BMW Bank GmbH assegura a adequação dos seus recursos de capital numa perspetiva económica e normativa ao longo de um horizonte de planeamento de três anos. O objetivo é identificar atempadamente quaisquer requisitos adicionais de capital e, se necessário, iniciar as medidas adequadas numa fase precoce. O cenário base, que reflete os desenvolvimentos esperados com base no plano de negócios, é complementado por vários cenários adversos que consideram desenvolvimentos alternativos. Os cenários e hipóteses de planeamento de capital são validados exaustivamente uma vez por ano. Os resultados são atualizados e comunicados ao Conselho de Administração numa base trimestral ou, se necessário, numa base ad-hoc. Com base no respetivo planeamento de capital atual, é tomada uma decisão quanto à necessidade de uma injeção de capital. As medidas de capital possíveis são estabelecidas na estratégia de capital,

que define os princípios da BMW Bank GmbH para controlar e monitorizar os recursos de capital adequados.

O **planeamento da liquidez** de vários anos assegura a adequação dos recursos de liquidez da BMW Bank GmbH de um ponto de vista regulamentar e interno. Tal como no planeamento de capital, são considerados um cenário base e vários cenários adversos. Os pressupostos do cenário base refletem as propostas de alteração nas atividades comerciais e os objetivos estratégicos da BMW Bank GmbH, bem como os desenvolvimentos esperados no ambiente económico e regulamentar. Os cenários adversos têm em conta possíveis desvios relativamente a estas expectativas. O planeamento da liquidez para o cenário de base é apresentado trimestralmente e o planeamento da liquidez para os cenários adversos, anualmente, no âmbito da Comissão de Riscos e é aprovado pelo Conselho de Administração. Além disso, são apresentados relatórios mensais e trimestrais ao ALCO (Comité de Gestão de Ativos e Passivos). As possíveis medidas de liquidez são definidas na estratégia empresarial, bem como nas diretrizes da estrutura ILAAP (por exemplo, o plano de contingência de liquidez), que definem os princípios da BMW Bank GmbH para a gestão e monitorização de recursos de liquidez adequados.

No âmbito do **planeamento da recuperação** exigido por lei, a BMW Bank GmbH lida com possíveis cenários de crise e respetivos efeitos na instituição. Para mais pormenores sobre o planeamento da recuperação, consulte o capítulo 4.5. O **planeamento de liquidação** para a BMW Bank GmbH, que também é exigido pela lei reguladora, é da responsabilidade da BaFin como autoridade nacional de liquidação na Alemanha. A atualização anual do planeamento da liquidação é realizada num processo iterativo e é suportada pela BMW Bank GmbH através do fornecimento de dados apropriados como parte do sistema de relatórios para o planeamento da liquidação.

Os testes de stress, os cenários adversos de planeamento do capital e da liquidez, bem como o planeamento da recuperação, são coordenados entre si e integrados nos processos ICAAP e ILAAP.

## 4.2 Identificação de riscos

Como parte de um inventário de riscos realizado pelo menos uma vez por ano, os riscos da BMW Bank GmbH (incluindo as concentrações de risco) são identificados com base num catálogo de riscos abrangente e a sua importância para a instituição é analisada e avaliada. Isto é feito por meio de quantificação ou, para riscos não quantificáveis, através de estimativas de especialistas. Com base nisto, é feita uma avaliação crítica e é determinado até que ponto os tipos de risco individuais são relevantes e materiais para a BMW Bank GmbH e, por conseguinte, precisam de ser integrados nos processos adicionais de gestão de risco para avaliação, controlo, monitorização e comunicação de riscos, bem como na gestão estratégica de risco. Principalmente com vista à integração na avaliação da capacidade portadora de risco, é feita uma classificação separada para cada uma das perspetivas económicas e normativas. Além disso, como parte do seu inventário de risco, a BMW Bank GmbH identifica os principais fatores de risco e os lucros que servem de base para a gestão estratégica do risco como, por exemplo, os testes de stress. Os resultados do inventário anual de risco são aprovados pelo Conselho de Administração no âmbito da Comissão de Riscos.

A BMW Bank GmbH integrou os tipos de risco classificados como materiais na perspetiva económica ou normativa na análise da capacidade portadora de risco para 2021 da seguinte forma.

Tipos de riscos importantes <sup>11</sup>	Incluídos na tolerância ao risco (económico e normativo)
<b>Riscos de incumprimento pela contraparte</b>	
Risco de crédito	Sim
Risco de contraparte e de emissor	Sim
Risco de garantia	Sim
Risco de país ou de transferência	Sim
Risco de concentração por defeito das contrapartes	Sim

<sup>11</sup>Os tipos de risco marcados com um "\*" são classificados como não materiais na perspetiva normativa, o que difere da perspetiva económica.

<b>Tipos de riscos importantes<sup>11</sup></b>	<b>Incluídos na tolerância ao risco (económico e normativo)</b>
<b>Risco de mercado</b>	
Risco de valor residual	Sim
Risco de concentração do valor residual	Sim
Risco de taxa de juro	Sim
Risco de ajuste de avaliação de crédito*	Sim
<b>Risco de liquidez</b>	
Risco de insolvência	Não
Risco de custo de refinanciamento	Sim
Risco de liquidez de mercado	Sim
Risco de concentração de liquidez	Não
<b>Riscos operacionais</b>	
Risco operacional em sentido estrito	Sim
Riscos legais, de compliance e comportamentais	Sim
Risco de modelo	Sim
Risco de concentração operacional	Sim
<b>Outros tipos de risco</b>	
Risco de colocação	Sim
Risco de pensão	Sim
Risco de exercício de opção do cliente	Sim
Risco de negócios e ganhos	Sim
Risco estratégico	Não
Risco de reputação	Não
Outro risco de (intra-)concentração	Não
Risco de interconcentração	Sim

#### **Consideração dos principais tipos de risco da BMW Bank GmbH no âmbito da capacidade de tolerância ao risco**

Os outros tipos de risco classificados como relevantes, mas não materiais (por exemplo, o risco de manutenção), são tidos em conta na análise da capacidade de risco na perspetiva económica através da apetência ao risco.

De acordo com a ficha técnica da BaFin publicada em dezembro de 2019 sobre como lidar com os riscos de sustentabilidade, estes não são definidos como um tipo de risco separado na BMW Bank GmbH. Em vez disso, o inventário de risco analisa o impacto potencial dos riscos de sustentabilidade sobre os principais tipos de risco da BMW Bank GmbH.

A estrutura de sustentabilidade da BMW Bank GmbH analisa e apresenta os vários aspetos dos riscos de sustentabilidade (ambiental, social e governo corporativo) e a sua relevância para a BMW Bank GmbH. Além disso, a estrutura descreve a gestão dos riscos de sustentabilidade na BMW Bank GmbH, integrando-os nos processos de gestão de risco relevantes, bem como a interação com os objetivos de sustentabilidade do Grupo BMW. Para mais detalhes sobre os riscos de sustentabilidade, consulte os esclarecimentos específicos do tipo de risco no capítulo 4.3.

#### **4.3 Avaliação, gestão e monitorização de riscos**

A secção seguinte define os principais tipos de risco enfrentados pela BMW Bank GmbH e descreve como são avaliados, geridos e monitorizados como parte dos processos de gestão de risco e como são integrados na gestão estratégica de risco.

Os efeitos potenciais da crise causada pelo Coronavírus na situação de risco da BMW Bank GmbH foram continuamente analisados e monitorizados, desde o início da crise. Em 2021, o desenvolvimento dos principais indicadores de risco foi amplamente estável. As deficiências na cadeia de abastecimento para a produção de automóveis novos tiveram efeitos diferentes na situação de risco e de lucro da BMW Bank GmbH. Ao longo deste período, o volume de negócios, especialmente no financiamento dos Concessionários, seguiu uma tendência descendente. Paralelamente, registou-se um aumento dos preços no mercado de usados, em particular na segunda metade do ano, o que, por sua vez, teve um efeito positivo nos resultados do risco de valor residual. A BMW Bank GmbH assume que isso terá um efeito temporário. Podem ser encontrados esclarecimentos sobre os tipos de risco individuais nos seguintes capítulos. A BMW Bank GmbH continua a monitorizar continuamente o desenvolvimento de todos os principais riscos após a crise do Coronavírus.

### **4.3.1 Riscos de incumprimento pela contraparte**

Na BMW Bank GmbH, os riscos de incumprimento da contraparte são definidos como possíveis perdas de valor devido ao incumprimento ou ao agravamento da solvabilidade de um parceiro contratual (cliente, concessionário, importador, entidade, contraparte), bem como devido a alterações na avaliação das garantias. A BMW Bank GmbH classifica os riscos materiais de contraparte nas seguintes subcategorias: risco de crédito, risco de contraparte, risco do emitente, risco de garantia, risco do país, risco de transferência e risco de concentração do contraente.

Como parte dos testes de stress específicos do tipo de risco para riscos de incumprimento da contraparte, foram simulados em 2021 os efeitos das concentrações de portfólio, aumento do volume, deterioração da qualidade de crédito ou aumento das taxas de incumprimento, valores de garantia reduzidos, deterioração dos índices relevantes para o Conselho de Administração "Weak Dealer Ratio" e "Overdue Rate" e a ausência de efeitos de diversificação. Além disso, os principais fatores de risco de incumprimento de contraparte da BMW Bank GmbH são analisados nos testes de stress do tipo de risco transversal em diferentes cenários de stress.

#### **4.3.1.1 Risco de crédito**

O risco de crédito inclui o risco de incumprimento e o risco de migração. O risco de incumprimento surge para a BMW Bank GmbH se um cliente, concessionário ou importador não conseguir cumprir total ou parcialmente as suas obrigações contratuais, e, por isso, a BMW Bank GmbH gera menos rendimentos ou, até mesmo, perdas. O risco de incumprimento representa, de longe, a maior percentagem de riscos de incumprimento de contraparte na BMW Bank GmbH. Na BMW Bank GmbH, o risco de migração representa o risco de que a solvabilidade dos clientes, concessionários ou importadores se agrave e que, por conseguinte, o montante transportado dos créditos caia. Neste caso, a BMW Bank GmbH sofre uma perda de ativos no montante da alteração. Por outro lado, há uma oportunidade de realizar menos perdas ou ganhos se o incumprimento ou a solvência dos parceiros contratuais for inferior ao previsto.

No que diz respeito à evolução do risco de crédito em 2021, as taxas de incumprimento no negócio de venda a particulares caíram ligeiramente em relação ao ano anterior, enquanto o "Weak Dealer Ratio" registou um ligeiro aumento na sequência da crise do Coronavírus. Ambos os parâmetros de risco de crédito permaneceram significativamente estáveis ao longo do exercício de 2021. Para 2022, no entanto, como resultado da crise do Coronavírus e das suas consequências de longa duração para a economia real, existe ainda o risco de que tenham de ser realizadas provisões adicionais para o risco de crédito. Por outro lado, se os efeitos da crise do Coronavírus forem mais fracos do que o esperado, surgirão oportunidades decorrentes de uma possível resolução das provisões para risco de perdas de créditos reservados.

A gestão do risco de crédito está integrada nos processos de gestão de risco, na comunicação de riscos e no cálculo da capacidade de suporte de risco. Por exemplo, o risco por defeito na compra é controlado pelo meio de regulamentos de competência e limites de aprovação, dependendo do montante da exposição, do conteúdo do risco e do valor da garantia.

A avaliação da solvabilidade no âmbito do financiamento a clientes e do negócio de leasing ocorre ao utilizar os sistemas de pontuação. Estes são validados regularmente e constituem a base para uma avaliação e gestão precisas e consistentes do risco de crédito, e para a atribuição adequada de posições aos graus de classificação. Estes são validados regularmente e constituem a base para uma avaliação e gestão precisas e consistentes do risco de crédito, e para a atribuição adequada de posições aos graus de classificação. A solvabilidade dos comerciantes e dos importadores é também avaliada por meio de

um procedimento interno de classificação. Estão incluídos na avaliação tanto a solvabilidade material através dos rácios das demonstrações financeiras anuais, como os fatores qualitativos, tais como a fiabilidade da relação comercial.

Dependendo das avaliações de crédito, as transações de crédito na BMW Bank GmbH são devidamente garantidas. Os requisitos para garantias e os procedimentos de avaliação utilizados são estabelecidos no âmbito de uma diretriz abrangente, que é, se necessário, regularmente revista e ajustada. Devido ao modelo de negócio da BMW Bank GmbH, os veículos automóveis, particularmente, servem de garantia de compromissos. Os desenvolvimentos do valor de mercado são continuamente analisados e as alterações relevantes na avaliação das garantias são consideradas.

A gestão dos riscos de crédito é efetuada, por um lado, através de um cálculo do valor atual dos custos do risco padrão já realizado no momento da decisão de crédito, sendo a perda esperada deliberadamente considerada como fator de custo na fixação do preço. Por outro lado, as alterações na solvabilidade que ocorrem durante o prazo do empréstimo são cobertas por procedimentos de provisionamento de risco.

A BMW Bank GmbH implementou processos para controlar os compromissos no que diz respeito às suas condições económicas e garantias, ao cumprimento de limites, às obrigações contratuais e aos requisitos internos. Estes processos garantem que os compromissos sejam adequadamente geridos de acordo com o respetivo conteúdo de risco, como uma monitorização normal, intensiva ou créditos problemáticos.

No que diz respeito aos riscos de sustentabilidade, o clima físico e transitório e os riscos ambientais, em particular, podem ter um impacto negativo nos parceiros contratuais da BMW Bank GmbH e, portanto, no risco de crédito do banco, por exemplo, através de influências negativas no seu modelo de negócio ou do aumento crescente do desemprego em certas indústrias ou regiões. A elevada diversificação do financiamento dos clientes e do negócio de leasing limita o potencial impacto dos riscos de sustentabilidade na BMW Bank GmbH. A integração de pontuações e classificações externas de sustentabilidade está planeada como parte da avaliação dos riscos de sustentabilidade no financiamento de clientes geridos individualmente. Para o financiamento de concessionários e importadores geridos individualmente, os riscos de sustentabilidade devem ser tidos em conta no futuro, numa etapa inicial, através de uma avaliação qualitativa. Os critérios de avaliação correspondentes foram definidos em 2021 e serão testados em 2022.

No âmbito da capacidade de tolerância de riscos na perspetiva económica, o risco de crédito é avaliado e gerido através da determinação da perda inesperada (Credit Value at Risk, CVaR) a nível do portefólio. A perda inesperada é calculada utilizando um modelo interno de portefólio de crédito. O modelo simula uma distribuição de perdas baseada no modelo Credit Metrics e, para além do risco de incumprimento e migração, tem também em conta o risco de concentração (incumprimento da contraparte). O desenvolvimento do CVaR ao longo do ano e a comparação da utilização e do limite em 31 de Dezembro de 2020 e 2021 são apresentados na secção 4.4. Em 31 de Dezembro de 2021, a probabilidade de incumprimento (Probability of Default, PD) em que se baseia o modelo de portefólio de crédito manteve-se inalterada em relação ao ano anterior em 2,8%. Em 31 de Dezembro de 2021, a perda média de portefólio (Loss Given Default, LGD) utilizada como parâmetro adicional do modelo, foi de 42,8%, inferior em 0,9 pontos percentuais em relação ao ano anterior. Este decréscimo é resultado de uma quantidade relativamente maior de garantias, e portanto, de uma menor participação do volume não garantido no portefólio de crédito.

Na capacidade de tolerância de riscos da perspetiva normativa, o risco de crédito é tido em conta no âmbito do rácio de capital total através do RWA (efeito sobre o montante de risco total), do défice de ajustamento do valor IRBA (efeito sobre o capital total) e dos ajustes de valor (efeito sobre a demonstração de resultados). Além disso, o CVaR está incluído no critério quantitativo para determinar os requisitos do Pilar 2 específico da instituição (P2R) do Processo de Revisão e Avaliação de Supervisão (SREP).

#### **4.3.1.2 Risco de contraparte e de emissor**

O risco de contraparte representa na BMW Bank GmbH o risco de um incumprimento ou de uma deterioração da qualidade de crédito da parte contratante de investimentos overnight e a prazo efetuados, bem como de contraparte de derivados de taxa de juro. O risco de emissor consiste no perigo de incumprimento ou de deterioração da qualidade de crédito de um emissor de títulos, isto é, as obrigações de juros e de reembolso exigíveis de títulos existentes não são cumpridas.

A BMW Bank GmbH mantém a liquidez para garantir as suas operações comerciais. Isto é investido nos bancos em depósitos overnight e a prazo, em créditos de empresas de serviços financeiros e em títulos como parte do processo de planeamento diário. Além disso, o departamento da Tesouraria gere o risco de taxa de juro da BMW Bank GmbH utilizando derivados da taxa de juro. Os negócios concluídos dão origem a um risco de contraparte e de emitente. Isto está integrado nos processos de gestão de riscos, na comunicação de riscos e no cálculo da capacidade de tolerância de riscos.

No enquadramento da capacidade de assumir riscos na perspetiva económica, o risco de contraparte e do emitente é coberto pelo cálculo da perda inesperada (CVaR) no modelo de risco de crédito interno. Na perspetiva normativa, a consideração no rácio de capital total tem lugar através do RWA (efeito no montante de risco total) e a influência do CVaR no critério quantitativo para o P2R (efeito nos requisitos de capital).

Além disso, os riscos de emissor e contraparte são limitados ao nível do compromisso individual por limites de emissor e contraparte.

#### **4.3.1.3 Risco de garantia**

O risco colateral descreve o risco de uma possível desvalorização da garantia do empréstimo durante o período de vigência do contrato.

A BMW Bank GmbH utiliza Haircuts ao considerar o valor colateral para todos os tipos de garantias. As perdas por flutuação dos valores das garantias são tidas em conta no cálculo dos parâmetros de risco de crédito (LGD) (a menos que sejam derivadas de requisitos regulamentares) utilizados na avaliação da capacidade de risco (CVaR na perspetiva económica e RWA de crédito para IRBA na perspetiva normativa). Na perspetiva normativa, a consideração no rácio de capital total também se faz através da influência do CVaR no critério quantitativo para P2R (efeito nos requisitos de capital).

#### **4.3.1.4 Risco de país ou de transferência**

O risco do país refere-se ao incumprimento por parte das contrapartes, devido a uma bancarrota nacional anterior do país em que a contraparte está situada. O risco de transferência compreende o risco de transferência e o risco de convertibilidade. Está aqui incluído, por exemplo, o risco de um país restringir os fluxos de capital, restringindo assim a exportação de fundos através das fronteiras do país (no caso do risco de transferência) ou a conversão da moeda local em moeda estrangeira (no caso do risco de convertibilidade) e impedindo, assim, o reembolso dos créditos.

As atividades de negócio da BMW Bank GmbH concentram-se na zona euro. No entanto, existem riscos de país ou de transferência no financiamento a importadores fora da zona euro.

O risco de país e de transferência está integrado nos processos de gestão de riscos através de uma sobretaxa de país incluída na probabilidade de incumprimento (PD), o que influencia a classificação. Ao considerar as notas de classificação no modelo de portefólio de crédito (CVaR), os riscos de país ou de transferência refletem-se na capacidade de tolerância do risco de uma perspetiva económica. Na perspetiva normativa, a consideração no rácio de capital total tem lugar através da influência do CVaR no critério quantitativo para P2R (efeito nos requisitos de capital).

Caso a caso, é contratado adicionalmente um seguro de risco de país para compromissos com elevado risco de país ou de transferência.

#### **4.3.1.5 Risco de concentração por defeito das contrapartes**

A BMW Bank GmbH compreende geralmente o risco de concentração como o risco a que está exposto em resultado da distribuição irregular de créditos ou passivos.

O modelo de negócio da BMW Bank GmbH como fornecedor de serviços financeiros relacionados com o fabricante está intimamente ligado à aquisição de concentrações de risco. As concentrações existem, principalmente, em relação à indústria, aos produtos oferecidos e através da relação com o Grupo BMW. A BMW Bank GmbH entra conscientemente nestes riscos de concentração, a fim de utilizar os seus conhecimentos específicos de uma forma orientada para construir e expandir vantagens competitivas.

Devido a concentrações de créditos entre parceiros contratuais, indústrias, produtos, países ou regiões geográficas, bem como devido à concentração de garantias entre veículos, a BMW Bank GmbH está exposta ao risco de concentração por defeito de contraparte. A BMW Bank GmbH aceita este risco de

concentração por defeito de contraparte associado ao modelo de negócio, de modo a apoiar as vendas do BMW Group e a rede de Concessionários BMW e a gerar receitas através da concentração e da especialização.

Como parte da gestão de transações individuais, o risco de concentração por defeito da contraparte nas áreas de financiamento dos concessionários e de tesouraria é gerido através da atribuição e do controlo de limites para os concessionários individuais, isto é, os contrapartes e para os emitentes.

O risco de concentração por defeito de contraparte é também integrado nos processos de gestão de risco, na comunicação de risco e na capacidade de assumir riscos na perspetiva económica e normativa, tendo em conta as concentrações no modelo interno de risco de crédito, por exemplo, considerando as unidades mútuárias ou a utilização de garantias na derivação de LGDs. Além disso, o risco de concentração por defeito da contraparte é analisado no âmbito de testes de stress.

#### **4.3.2 Risco de mercado**

Os riscos de mercado referem-se à perda potencial devido a alterações adversas de preços de mercado ou de parâmetros que influenciam os preços. A BMW Bank GmbH distingue, entre as principais subcategorias de risco de valor residual, risco de concentração do valor residual, risco de taxa de juros e risco de ajuste de avaliação de crédito.

##### **4.3.2.1 Risco de valor residual**

O leasing é um instrumento de financiamento estrategicamente significativo para veículos novos e usados da BMW Bank GmbH. O montante do valor residual, que é determinado no início do leasing, é um parâmetro decisivo no cálculo da taxa de leasing. Em princípio, existe o risco de que o valor residual, aquando da eliminação do veículo alugado após o fim do contrato, seja inferior ao previsto quando o contrato foi celebrado. Por outro lado, há uma hipótese de receber mais do que o valor residual previsto quando o veículo alugado é vendido.

Os valores residuais do retorno de leasing comercializados tiveram um desenvolvimento muito positivo ao longo de 2021. O principal motivo desta evolução foi a escassez geral de oferta no mercado automóvel, essencialmente desencadeada pela reduzida disponibilidade de semicondutores e pela menor produção automóvel associada. Embora a existência destes efeitos especiais dependa do desenvolvimento da designada "crise dos chips", as condições voláteis do enquadramento externo abrigarão riscos de valor residual adicionais, no futuro, que são regularmente avaliados e monitorizados de perto. Estes incluem, atualmente, o potencial impacto a longo prazo da crise do Coronavírus nos preços dos veículos usados ou a crescente eletrificação da frota de veículos BMW. A BMW Bank GmbH aumentou as suas provisões de risco de valor residual em 2020, especialmente tendo em conta as possíveis consequências da crise do Coronavírus. O nível mais elevado foi amplamente mantido em 2021. Se os efeitos da crise do Coronavírus forem mais ligeiros do que o esperado, haverá oportunidade para uma possível reversão das provisões de risco do valor residual registadas para esse efeito.

Em princípio, o cálculo das provisões do valor residual segue um processo em várias fases. Numa fase inicial, é feita uma estimativa interna do valor futuro do mercado (valor residual de base) com base em dados históricos do mercado interno e externo. A segunda fase visa determinar o Valor Residual Contratual (Contractual Residual Value, CRV), que constitui a base para o cálculo das prestações mensais para o cliente. Durante o período do contrato, a previsão interna é atualizada regularmente com base na informação disponível no momento da reavaliação (Adjusted Market Prognosis, AMP).

O risco do valor residual é gerido, por um lado, através do processo de definição do valor residual acima mencionado. Para este efeito, um grupo de trabalho da BMW Bank GmbH analisa, avalia, revê e ajusta os valores residuais de base existentes ou novos. Por outro lado, os diferentes valores residuais (base, CRV, AMP) formam a base para a gestão adequada do risco do valor residual na BMW Bank GmbH. A distinção entre Valor Residual Base e CRV permite a transferência de partes do risco do valor residual para a BMW AG ou para terceiros (por exemplo, os concessionários) por meio de Acordos de Partilha de Lucros e Perdas (Profit and Loss Sharing Agreement, PLSA) escritos. Além disso, o AMP constitui a base para o cálculo das provisões de risco. Isto assegura que as perdas esperadas durante a vigência do contrato são consideradas na provisão para riscos de valor residual.

É dada uma atenção especial ao tratamento dos riscos de sustentabilidade em relação à mobilidade do futuro e ao seu impacto no risco do valor residual. Espera-se que uma mudança provocada pela oferta nos tipos de condução para veículos eletrificados leve a ajustes de preços correspondentes no mercado

de automóveis usados, o que, por sua vez, pode influenciar o risco do valor residual. A BMW Bank GmbH desenvolveu e implementou métodos e processos e específicos para avaliar e gerir adequadamente os aspetos de sustentabilidade no risco do valor residual. Por exemplo, os aumentos ou os descontos sobre o valor residual de base, são tidos em conta com base em várias análises de cenários.

Como parte da capacidade de tolerância de riscos na perspetiva económica, o risco do valor residual é avaliado e gerido através do cálculo da perda inesperada (Residual Value-at-Risk, RVaR). O RVaR é tido como a diferença entre o AMP e um valor de mercado "Worst Case", que é determinado utilizando um modelo de volatilidade. As perdas inesperadas a nível do veículo são, portanto, influenciadas pelas volatilidades do valor de mercado, as correspondentes probabilidades de retorno e os PLSA aplicáveis. A nível de portefólio, são também consideradas as correlações entre diferentes grupos de veículos. O desenvolvimento do RVaR ao longo do ano e a comparação da utilização e do limite em 31 de Dezembro de 2020 e 2021 são apresentados na secção 4.4.

Na capacidade de assumir riscos na perspetiva normativa, o risco do valor residual é considerado no enquadramento do rácio de capital total através do RWA (efeito sobre o montante total de risco) e da prevenção dos riscos (efeito sobre a demonstração de resultados). Além disso, o RVaR está incluído no critério quantitativo para determinar o P2R (efeito sobre os requisitos de capital).

Os testes de stress específicos do tipo de risco para o risco de valor residual, em 2021, incluíram a simulação dos efeitos das concentrações de séries, aumentos de volume, aumento de veículos elétricos como parte do portefólio com risco de valor residual, deterioração do AMP e ausência dos efeitos de diversificação. Além disso, os principais fatores (de risco) do risco do valor residual da BMW Bank GmbH são analisados nos testes de stress do tipo de risco transversal em vários cenários de stress.

#### **4.3.2.2 Risco de concentração do valor residual**

O risco de concentração do valor residual refere-se à potencial perda que pode resultar de uma concentração de contratos de leasing em certos tipos de bens arrendados.

No que diz respeito ao risco de concentração do valor residual da BMW Bank GmbH, o foco na indústria (indústria automóvel) e a dependência do Grupo BMW (marcas e séries de veículos) desempenham um papel decisivo. A BMW Bank GmbH aceita este risco de concentração de valor residual associado ao modelo empresarial, de modo a utilizar os conhecimentos especializados adquiridos através da sua estreita relação com a BMW AG, no que diz respeito à previsão precisa do valor residual e à medição e gestão eficientes do risco de valor residual como uma vantagem competitiva no setor financeiro.

O risco de concentração do valor residual é tido em conta no processo de definição do valor residual, considerando os efeitos de volume. O número esperado de veículos devolvidos para uma determinada série ou modelo de veículo é utilizado, tanto na determinação do valor residual de base, como na previsão do AMP.

No modelo de risco de valor residual (RVaR), as concentrações de risco são consideradas com referência a marcas e séries de veículos, ou seja, um portefólio diversificado tem um impacto positivo sobre o RVaR. Isto integra o risco de concentração do valor residual, tanto na perspetiva económica, como na perspetiva normativa da capacidade de tolerância de riscos. Os índices de risco de valor residual (por exemplo, o número de veículos devolvidos e a perda de valor residual por veículo) são apresentados no sistema de declaração de risco ao nível dos mercados da BMW Bank GmbH, bem como cada série de veículos. Isto destaca potenciais concentrações de risco de valor residual para a gestão. Além disso, o risco de concentração do valor residual é analisado no âmbito do conceito do teste de stress, considerando os cenários de stress correspondentes.

#### **4.3.2.3 Risco de taxa de juro**

O risco de taxa de juro (dividido entre os principais tipos de risco de renovação, risco de curva de rendimento e risco de base de tenor) inclui a perda potencial que a BMW Bank GmbH poderia sofrer como resultado de uma alteração nas taxas de juro nos mercados monetário e de capitais. Por outro lado, existe a oportunidade de tirar proveito da evolução favorável do mercado e, assim, alcançar um resultado positivo ao nível da alteração dos períodos de juros fixos.

Pode surgir um risco de taxa de juro se houver um desfasamento entre os lados do ativo e do passivo do balanço, no que diz respeito ao período de juros fixos. A BMW Bank GmbH é uma instituição não comercial na aceção da Lei Bancária Alemã (KWG), razão pela qual só está sujeita a riscos de taxa de juro na carteira bancária.

A BMW Bank GmbH emite empréstimos e leasing no lado do ativo e refinancia-os no lado do passivo através de depósitos de clientes, transações de ABS e empréstimos internos e externos. Assim, possui posições com juros em ambos os lados do balanço, com diferentes períodos e taxas de juro. Os riscos de taxa de juro estão incluídos nos processos de gestão de risco, nos relatórios de risco e na capacidade de tolerância de risco.

No âmbito da perspetiva económica, a integração do risco de prolongamento e do risco da curva de rendimento é realizada através do Rate Value-at-Risk (IRVaR), que é determinado por meio de uma simulação histórica. Para isso, são utilizados fluxos de caixa esperados dos produtos ativos e passivos. O IRVaR é deduzido como a perda de valor atual do portefólio, com base em cenários de taxas de juro históricos e, é assim, influenciado, tanto pelas posições de taxas de juro abertas, como pelos cenários de taxas de juro utilizados. Além disso, os riscos de base tenor são considerados utilizando o Tenor Basis Value-at-Risk (TVaR). O TVaR é deduzido como uma perda de valor atual das alterações no Tenor-Basis-Spreads, que são calculadas através de um modelo de volatilidade. O desenvolvimento do IRVaR e do TVaR ao longo do ano e a comparação da utilização e do limite em 31 de Dezembro de 2020 e 2021 são apresentados na secção 4.4.

Na capacidade de tolerância de riscos na perspetiva normativa, o risco da taxa de juro é tido em conta considerando o choque da taxa de juro da Basileia. Além disso, a perda do valor atual do choque da taxa de juro de Basileia está incluída no critério quantitativo para determinar o P2R (efeito sobre os requisitos de capital no que diz respeito ao rácio do capital total).

Como parte da gestão periódica do risco de taxa de juros, a mudança na receita líquida prevista é calculada e limitada em vários cenários adversos de taxas de juros. A receita líquida dos juros é calculada durante um período de três anos civis, tendo em consideração a contabilidade local.

Os testes de stress específicos do tipo de risco para o risco de taxa de juro cobrem, tanto o valor atual, como a perspetiva periódica. As posições das taxas de juro em aberto estão expostas a várias alterações nas taxas de juro (por exemplo, a rotação da curva de juros). Além disso, são considerados os efeitos de subida e de descida dos Tenor-Basis-Spreads. Para além dos testes de stress específicos do tipo de risco definido internamente, são também calculados os cenários de stress especificados na circular da BaFin 06/2019 para o choque da taxa de juro da Basileia e os indicadores de alerta precoce. Além disso, os principais fatores (de risco) do risco de taxa de juro da BMW Bank GmbH são analisados nos testes de stress do tipo de risco em vários cenários de stress distintos.

A BMW Bank GmbH protege uma parte dos riscos de taxa de juro das transações subjacentes com base no portefólio. Como instrumentos de cobertura, são utilizados Payer Swaps e Receiver Swaps. Para obter mais informações sobre a cobertura de risco de taxa de juro, consulte o Anexo.

Devido ao período médio de três dos contratos de financiamento e de leasing e ao ajuste regular e contínuo dos instrumentos de cobertura à estrutura de risco do portefólio, as futuras alterações de valor podem ser protegidas de acordo com a estratégia de risco da BMW Bank GmbH. Assim, deve-se partir de uma relação de cobertura altamente eficaz.

#### **4.3.2.4 Risco de ajuste de avaliação de crédito (CVA)**

A BMW Bank GmbH emite Asset Backed Securities (ABS) através da entidade com fins específicos Bavarian Sky S.A., Luxemburgo, no âmbito do seu refinanciamento. Neste contexto, a BMW Bank GmbH entra em OTC-Swaps com bancos externos. Um agravamento da solvabilidade das contrapartes dos derivados pode ter um impacto negativo sobre o valor dos derivados. A potencial perda absoluta dos derivados daí resultante caracteriza o risco de ajuste da avaliação de crédito e é tanto mais elevada quanto mais elevado for o valor do derivado.

O risco é incluído nos processos de gestão de riscos, no relatório de risco e através do modelo de portefólio de crédito (CVaR), na perspetiva económica, e através da determinação e do planeamento da necessidade de capital regulamentar (Credit Valuation Adjustment, CVA), na perspetiva normativa da capacidade de tolerância de riscos.

#### **4.3.3 Risco de liquidez**

A BMW Bank GmbH distingue entre três riscos principais de liquidez: risco de insolvência, risco de custos de refinanciamento e risco de liquidez de mercado. Neste contexto, são particularmente consideradas as características e os efeitos específicos do tipo de risco e os diferentes horizontes temporais. Além disso,

a BMW Bank GmbH está sujeita ao risco de concentração de liquidez como resultado da sua concentração em certas fontes de refinanciamento.

<b>Tipos de risco de liquidez e abordagens de gestão</b>				
<b>Risco de insolvência</b>			<b>Risco de refinanciamento</b>	<b>Risco de liquidez de mercado</b>
Risco de que as obrigações de pagamento não possam ser cumpridas atempadamente ou na totalidade (risco de liquidez operacional)			Risco de que os fundos de refinanciamento adicionais só possam ser obtidos em piores condições de refinanciamento	Risco de que os ativos não possam ser liquidados no mercado ou apenas com desconto
intraday	a curto prazo	a médio e longo prazo		
<b>Parte da gestão da liquidez operacional de Tesouraria</b>	<b>Liquidity at Risk (LaR)</b> <b>Liquidity Coverage Ratio (LCR)</b>	<b>Matched Funding</b> <b>Planeamento de liquidez</b> <b>Net Stable Funding Ratio (NSFR)</b>	<b>Liquidity Value at Risk (LVaR)</b>	<b>Haircuts</b>

#### **Subdivisão dos riscos de liquidez da BMW Bank GmbH**

Para além da abordagem do Liquidity at Risk (LaR) e do Liquidity Coverage Ratio (LCR), o conceito de Matched Funding, que visa a congruência de maturidade entre o lado dos ativos e dos passivos do balanço, é utilizado para gerir o risco de insolvência a curto, médio e longo prazo e o Net Stable Funding Ratio (NSFR) e é complementado por um planeamento contínuo da liquidez, incluindo cenários adversos.

O LaR é determinado diariamente como a necessidade de liquidez em condições adversas com base em pressupostos internos e é comparado com a reserva de liquidez. Em 2021, o LaR foi sempre coberto pela reserva de liquidez disponível. Em 31 de Dezembro de 2021, o LaR era de 1.263,3 milhões de euros (31 de Dezembro de 2020: 1.008,2 milhões de euros), em comparação com uma reserva de liquidez de 1.598,1 milhões de euros (31 de dezembro de 2020: 1.610,0 milhões de euros). A utilização da reserva de liquidez pelo LaR foi, assim, de 79,1 % (31 de Dezembro de 2020: 62,6 %). O LaR considera as rescisões contratuais não programadas e os incumprimentos por parte dos parceiros comerciais. Por outro lado, é aplicada uma margem de avaliação ao considerar os títulos como reserva de liquidez, de modo a não subestimar o risco de alteração das condições de mercado em relação à liquidez (risco de liquidez de mercado). O valor de mercado dos títulos antes da dedução dos Haircuts na reserva de liquidez ascendeu a 20,0 milhões de euros em 31 de Dezembro de 2021 (após a dedução do Haircut: 19,9 milhões de euros). O Haircut do BCE é utilizado como o Haircut, que é aumentado por um desconto para a perda em valor de mercado no caso de um aumento da taxa de juro. Este desconto é calculado utilizando a duração média modificada dos títulos e o aumento historicamente observado nas taxas de juro no ponto de referência (análogo ao quântico LaR).

O LCR é calculado com base no ato delegado sobre o requisito de cobertura de liquidez (Regulamento (UE) n.º 2015/61, emendado pelo Regulamento (UE) n.º 2018/1620) e é fixado em relação aos ativos de alta liquidez qualificados. Para garantir o cumprimento diário do LCR, foi implementado um cálculo diário aproximado do LCR. Para cobrir as flutuações, é estabelecido um objetivo mínimo de 110%. Em 2021, a liquidez da BMW Bank GmbH não esteve em risco em momento algum, apesar da crise do Coronavírus. O LCR esteve sempre acima da quota mínima regulamentar de 100,0%. Em 31 de Dezembro de 2021, o LCR ascendeu a 171,7 % (em 31 de Dezembro de 2020: 138,4 %).

O risco resultante do custo de refinanciamento é considerado nos processos de gestão de risco e no relatório de riscos, e é incluído na capacidade de suportar riscos na perspetiva económica através do Liquidity Value-at-Risk (LVaR). Na perspetiva normativa, a consideração no rácio de capital total também tem lugar através do impacto do LVaR no critério quantitativo para o P2R (efeito sobre os requisitos de capital). O desenvolvimento do LVaR ao longo de 2021 e a comparação da utilização e do limite em 31 de Dezembro de 2020 e 2021 são apresentados na secção 4.4.

Para garantir uma diversificação adequada das responsabilidades e, assim, minimizar o risco de concentração de liquidez, a BMW Bank GmbH pretende alcançar um misto predefinido de financiamento que inclua as seguintes fontes de financiamento: depósitos, transações de ABS, empréstimos intercompany e outras responsabilidades. As transações de ABS e os ativos titularizados desta forma são completamente considerados no conceito de capacidade de tolerância de risco. Em caso de crise de liquidez, a BMW Bank GmbH pode adquirir o título ABS diretamente à sociedade com fins específicos no contexto de uma nova transação ABS, se existirem créditos gratuitos suficientes disponíveis, e modo a depositar no Banco Central Europeu como garantia e a receber fundos líquidos no contexto de um programa de concursos (transação de mercado aberto ABS).

Os riscos de sustentabilidade podem ter um impacto negativo sobre a posição de liquidez da BMW Bank GmbH. Por exemplo, estes riscos poderiam levar a uma saída inesperada de depósitos de clientes ou à perda de fontes de refinanciamento, isto é, a custos de refinanciamento mais elevados em caso de perda da imagem da BMW AG. Os riscos decorrentes de riscos físicos e transitórios são contrabalançados por medidas de redução do risco, tais como uma reserva de liquidez adequada ou a gestão do risco de custos de refinanciamento na análise da capacidade económica de tolerância de risco.

No âmbito dos testes de stress do tipo de risco para riscos de liquidez, foram identificados requisitos de liquidez adicionais em 2021 devido a uma descontinuação parcial do financiamento parcial entre empresas, um aumento da reserva de tesouraria necessária para as transações de ABS em caso de desvalorização da classificação da BMW AG, um aumento das saídas de depósitos, um aumento no volume do lado dos ativos, um aumento nas perdas relacionadas com fraude, uma diminuição nos valores de mercado dos títulos e incumprimentos adicionais nos compromissos de crédito, sendo o horizonte de sobrevivência determinado em cada caso. Os cenários considerados cobrem também os aspetos do risco de concentração de liquidez e da sustentabilidade. Além disso, o efeito do spread intercompany é considerado no risco do custo de refinanciamento (LVaR). Os principais fatores (de risco) dos riscos de liquidez da BMW Bank GmbH são analisados nos testes de stress do tipo de risco em vários cenários de stress distintos.

A gestão da liquidez a longo prazo da BMW Bank GmbH foi complementada em 2021 pelos novos requisitos regulamentares de liquidez do Net Stable Funding Ratio (NSFR), que entrou em vigor em junho de 2021 como parte do CRR II.

#### **4.3.4 Riscos operacionais**

A BMW Bank GmbH distingue o risco operacional (OpRisk) em risco operacional no sentido restrito, risco legal, risco de compliance e risco de conduta, risco de modelo e risco de concentração operacional. O risco empresarial e o risco estratégico não se enquadram na definição de risco operacional.

O risco operacional no sentido restrito é definido como o risco de perdas causadas pela inadequação ou falha de processos internos, pessoas e sistemas ou por eventos externos. O risco legal, de compliance e de conduta resultam do potencial não cumprimento dos regulamentos, dos requisitos aplicáveis ou de alterações regulamentares. O risco do modelo é definido como o risco de perda potencial devido à deturpação de resultados financeiros ou danos à reputação devido à conceção incorreta, à implementação de modelos, isto é, ao uso indevido ou à dependência excessiva nos modelos. O risco de concentração operacional refere-se, principalmente, à concentração em certas categorias de OpRisk, aos processos empresariais ou de TI e aos fornecedores de serviços.

No âmbito da gestão dos riscos operacionais, a BMW Bank GmbH definiu, para cada departamento ou projeto essencial, os assim designados encarregados de OpRisk, que garantem a comunicação e o registo adequados de casos de danos ocorridos, bem como de possíveis cenários de risco, incluindo a probabilidade de ocorrência, o montante de danos e as potenciais contramedidas. Além disso, num processo de revisão anual regular, os cenários de risco existentes são também revistos em conjunto com todos os responsáveis de OpRisk e – se apropriado – são identificados cenários adicionais.

Os casos de danos superiores a 100 mil euros decorrentes de riscos operacionais são examinados como parte de uma análise detalhada das causas e os resultados são comunicados à Comissão de Riscos. Os cenários de risco operacional com uma perda esperada superior a 100 mil euros, bem como

os riscos legais, de compliance e de conduta, são também apresentados à Comissão de Riscos para confirmação. As medidas de redução de risco são discutidas e decididas, se necessário.

No contexto da capacidade de tolerância de riscos na perspetiva normativa, o risco operacional é considerado determinando e planeando a exigência de capital regulamentar em relação ao rácio de capital total (efeito sobre o montante total de risco). Para este fim, é utilizada a abordagem padrão em conformidade com o CRR. A base de cálculo para esta abordagem é a média de três anos do chamado "indicador relevante", que deve ser calculado a partir de certos elementos da conta de lucros e perdas. Para considerar o risco operacional na perspetiva económica da avaliação da capacidade de risco, o requisito de capital foi dimensionado para um nível de confiança de 99,98%, de acordo com a abordagem padrão em 2021 (Operational Value-at-Risk, OpVaR). O OpVaR, por sua vez, influencia o critério quantitativo para o P2R (efeito sobre os requisitos de capital) na perspetiva normativa. O desenvolvimento do OpVaR ao longo do ano e a comparação da utilização e do limite em 31 de Dezembro de 2020 e 2021 são apresentados na secção 4.4. Além disso, as perdas estimadas nos cenários de risco identificados Worst Case são consideradas na derivação e validação de um buffer de risco adicional como parte da apetência pelo risco na perspetiva económica.

Os testes de stress específicos do tipo de risco para o risco operacional incluem a simulação dos efeitos do aumento das probabilidades de ocorrência para diferentes cenários de risco. Além disso, os principais fatores (de risco) de riscos operacionais na BMW Bank GmbH são analisados nos testes de stress do tipo de risco em vários cenários de stress distintos.

É criado um inventário de modelos como parte de um processo de inventário anual de modelos. A BMW Bank GmbH apenas considera o risco do modelo para modelos em que o resultado tenha um impacto direto nas decisões comerciais ou estratégicas da BMW Bank GmbH e em que não existam processos de validação ou em que a validação tenha identificado o risco do modelo. O risco do modelo dos modelos da BMW Bank GmbH é revisto, avaliado e, se necessário, reidentificado anualmente como parte dos processos de gestão do risco operacional. Assim, assegura que o risco do modelo é gerido como parte da gestão do risco operacional da BMW Bank GmbH. Além disso, o processo de validação regular assegura a atualização dos modelos utilizados. Além disso, o risco do modelo é implicitamente considerado através de especificações e calibrações conservadoras do modelo nas perspetivas económicas e normativas da avaliação da capacidade de risco. Adicionalmente, é considerado como parte da apetência de risco para o rácio de capital total, um suplemento para o risco modelo resultante do planeamento de capital.

O risco de concentração operacional é gerido através de processos e estruturas específicas, por exemplo, através de uma gestão orientada do risco de TI. No enquadramento da capacidade de tolerância de riscos na perspetiva económica, é garantida uma cobertura suficiente do risco de concentração operacional pelo capital, considerando as perdas estimadas nos cenários de risco Worst Case, que são somadas sem considerar os efeitos de diversificação. Adicionalmente, o risco de concentração operacional é analisado na perspetiva normativa, bem como no contexto dos testes de stress específicos para o tipo de risco.

Os riscos de sustentabilidade relacionados com o clima e o ambiente, a responsabilidade social e a gestão empresarial são abrangidos pelos processos de gestão de risco OpR existentes. O clima físico e os riscos ambientais são controlados adicionalmente pela Business Continuity Management (BCM).

### **4.3.5 Outros tipos de risco**

Os outros tipos de risco da BMW Bank GmbH são, essencialmente, geridos como parte da gestão dos tipos de risco anteriormente descritos.

#### **4.3.5.1 Risco de colocação**

O risco de colocação na emissão de valores inclui o risco de uma colocação incompleta no mercado ou de uma colocação a custos elevados.

O risco de colocação no contexto de transações de ABS leva a um risco de custo de refinanciamento, isto é, o risco de spreads de refinanciamento mais elevados. O risco de colocação é tido em conta nos processos de gestão de risco e no relatório de risco. Além do processo regular de gestão, os riscos de colocação são tidos em consideração através de testes de stress situacionais de ABS, considerando as consequências da colocação incompleta de ABS e os aumentos de spread entre empresas. Se uma transação de ABS não puder ser colocada no mercado, a BMW Bank pode colocá-la no Banco Central

Europeu (BCE) como parte das transações de mercado aberto. Na perspetiva normativa, o cenário adverso de "deterioração macroeconómica" é tido em consideração, entre outras coisas.

#### **4.3.5.2 Risco de pensão**

A BMW Bank GmbH cria provisões para os direitos a pensão dos seus colaboradores. O risco de pensão resultante é definido como o risco de uma potencial necessidade de aumentar as provisões de pensão, devido a um aumento das obrigações de pensão causado por alterações nas taxas de juro, nas taxas de inflação, nas tendências salariais ou na esperança de vida estatística dos beneficiários da pensão, isto é, devido a flutuações no valor dos ativos da pensão investidos no fundo de pensão dos colaboradores.

O risco das pensões está integrado nos processos de gestão de risco, de relatório de risco e de análise da capacidade de assumir riscos como parte do modelo de risco das pensões. É utilizado um relatório atuarial regular sobre as provisões para pensões e pré-reforma em tempo parcial, bem como prémios de aniversário, para a avaliação atuarial das provisões para as pensões e outras provisões correspondentes. O Pension Value-at-Risk (PVaR) é utilizado para medir o risco da pensão na perspetiva económica da capacidade de tolerância de riscos. Isto é calculado como a diferença entre os valores atuais dos ativos e dos passivos de pensões, em que os valores atuais são determinados utilizando uma simulação de Monte Carlo. Para este efeito, é utilizado um modelo de mercado de capitais em que, tanto as classes de ativos relevantes, como as responsabilidades em matéria de pensões, são modeladas. Os maiores impulsionadores são, particularmente, as taxas de juro sem risco e a inflação. O desenvolvimento do PVaR ao longo do ano e a comparação da utilização e do limite em 31 de Dezembro de 2020 e 2021 são apresentados na secção 4.4. Na perspetiva normativa da capacidade de tolerância de riscos, a consideração no rácio de capital total tem lugar, entre outras coisas, através do impacto do RVPA sobre o critério quantitativo para o P2R (efeito sobre os requisitos de capital). Como parte dos testes de stress específicos do tipo de risco, são analisados os efeitos da queda dos rendimentos sobre os ativos das pensões, a queda das curvas de desconto para as obrigações das pensões e os efeitos do aumento da inflação no que diz respeito ao risco das pensões. Além disso, os principais fatores (de risco) do risco de pensão da BMW Bank GmbH são analisados nos testes de stress do tipo de risco em vários cenários de stress distintos.

#### **4.3.5.3 Risco de exercício de opção do cliente**

O risco de exercício de opção do cliente inclui o perigo de perdas resultante de opções implícitas nos contratos de clientes. As opções implícitas surgem na BMW Bank GmbH da cessação antecipada ou tardia de contratos, bem como no âmbito dos assim designados contratos Select, nos quais o cliente, no fim do período do contrato, tem a opção de devolver o veículo à BMW Bank GmbH pelo valor residual do contrato.

O risco de exercício de opção do cliente, no âmbito dos assim designados modelos de Early Termination, está integrado no IRVaR, no LVaR, no LaR e no Matched Funding, e, conseqüentemente, nos processos de gestão de riscos, nos relatórios de riscos e no conceito de tolerância ao risco numa perspetiva económica e normativa. Os riscos decorrentes do direito de devolução em contratos Select são considerados no cálculo do RVaR. Além disso, é tido em consideração um aumento nas taxas de devolução na realização de testes de stress específicos do tipo de risco e do tipo de risco cruzado.

#### **4.3.5.4 Risco de negócios e ganhos**

Os riscos de negócio e ganhos referem-se ao risco de que, devido a alterações no ambiente macroeconómico ou na situação de concorrência, os ganhos realizados fiquem aquém das expectativas. Desvios negativos resultam, por exemplo, de alterações adversas do volume de negócios, das margens ou dos custos.

Na BMW Bank GmbH, a rentabilidade planeada pode ser afetada por numerosos fatores. Portanto, os desvios do planeamento são monitorizados regularmente como parte do atual processo de relatório e planeamento. No contexto da capacidade de tolerância de riscos, as perdas no atual exercício financeiro reduzem o potencial de cobertura de riscos na perspetiva económica e o capital total na perspetiva normativa. Neste último, o risco do negócio e dos lucros é também tido em conta, considerando os cenários adversos e os desvios do plano de negócios assumidos nos mesmos. Além disso, um suplemento para o risco empresarial resultante do planeamento empresarial é considerado no quadro da apetência pelo risco para o rácio de capital total. Como parte dos testes de stress para os tipos de risco específicos e em todos os tipos de risco, os principais fatores de risco e de rendimento

relacionados com o negócio e o risco de rendimento da BMW Bank GmbH são analisados e avaliados em cenários de stress distintos.

#### **4.3.5.5 Risco estratégico**

Por risco estratégico a BMW Bank GmbH entende o risco que resulta de decisões estratégicas básicas tomadas pela Gestão que podem influenciar significativamente o desenvolvimento a longo prazo das atividades de negócio e, conseqüentemente, a continuidade da BMW Bank GmbH. Isto inclui, por exemplo, uma menor presença no mercado, uma avaliação incorreta dos segmentos de mercado ou um endividamento excessivo.

Os objetivos estratégicos estabelecidos são monitorizados regularmente como parte do processo de planeamento empresarial. Além disso, a introdução de novos produtos ou projetos inclui uma avaliação relativa ao impacto a longo prazo na BMW Bank GmbH. No caso de indicações do planeamento empresarial de desenvolvimentos estratégicos negativos, o buffer de risco definido como parte da apetência pelo risco para capacidade de risco na perspetiva económica, garante recursos de capital adequados e proporciona uma margem suficiente para o início de medidas corretivas. No conceito global do teste de stress, são analisadas possíveis fraquezas na orientação estratégica e, se necessário, são corrigidas por meio de medidas adequadas.

#### **4.3.5.6 Risco de reputação**

O risco de reputação na BMW Bank GmbH é definido como o risco de perda ou lucro cessante resultante de danos ou de perda da reputação da BMW Bank GmbH, ou das suas sucursais na perspetiva dos proprietários, clientes, colaboradores, parceiros comerciais, do público ou da entidade reguladora.

O risco de reputação pode surgir para a BMW Bank GmbH tanto diretamente como como consequência de riscos operacionais (por exemplo, violações legais ou regulamentares) ou outros riscos (por exemplo, risco comercial, risco de crédito). Por outro lado, os danos de reputação também podem levar a perdas noutros tipos de risco (por exemplo, risco de liquidez) devido a efeitos secundários.

A BMW Bank GmbH identifica potenciais ameaças à sua reputação e gere o risco de reputação utilizando as ferramentas disponíveis de OpRisk Managements. Este processo é apoiado pela determinação e monitorização de sinais de alerta prévio adequados, por exemplo, com base na análise dos meios de comunicação ou na satisfação do cliente. Como parte do conceito de teste de stress, o risco de reputação é considerado nos testes de stress específicos do tipo de risco para riscos operacionais. Por outro lado, o risco de reputação é, por vezes, analisado especificamente e considerado como parte do cenário nos testes de stress do tipo risco cruzado.

De modo a gerir ativamente o risco de reputação, são analisados os possíveis efeitos da estratégia empresarial sobre a reputação da BMW Bank GmbH. Os princípios estratégicos da BMW Bank GmbH, que incluem uma melhoria flexível e contínua dos processos e das TI, bem como o seu pleno cumprimento com o cumprimento dos requisitos regulamentares, servem para garantir a elevada reputação da BMW Bank GmbH no futuro.

No seu papel de cativo de fabricante de automóveis, a BMW Bank GmbH está também consciente de que existe um risco potencial de reputação para o banco, principalmente devido às questões das alterações climáticas e da sustentabilidade. O Grupo BMW fixou, para si próprio, objetivos ambiciosos de sustentabilidade. A BMW Bank GmbH apoia a realização destes objetivos através do financiamento de veículos BMW sustentáveis e amigos do ambiente.

#### **4.3.5.7 Outros riscos de (intra)concentração**

Para além dos riscos de incumprimento da contraparte, valor residual, liquidez e concentração operacional já discutidos, relacionam-se outros riscos de (intra-)concentração, particularmente com concentrações de risco de lucros decorrentes da dependência das vendas de veículos do Grupo BMW. A BMW Bank GmbH aceita conscientemente as concentrações de risco de lucros resultantes do seu modelo de negócio, de modo a fazer um uso orientado dos seus conhecimentos específicos para construir e expandir vantagens competitivas. As concentrações de risco de lucros existentes são analisadas nos testes de stress, determinando o impacto de uma insolvência (puramente hipotética) da BMW AG sobre a posição de risco e de lucros da BMW Bank GmbH.

#### 4.3.5.8 Risco de interconcentração

O risco de interconcentração refere-se ao risco de concentração resultante das interdependências ou interações entre os diferentes tipos de risco (por exemplo, risco de incumprimento da contraparte e risco de valor residual). Estes podem surgir quer de fatores de risco comuns (por exemplo, o volume de créditos de operações de leasing), quer de fatores de risco interdependentes (por exemplo, o LGD e o AMP).

Para considerar concentrações entre riscos, a BMW Bank GmbH utiliza uma agregação conservadora do potencial de riscos total na perspetiva económica da capacidade da tolerância de riscos, ou seja, sem diversificação entre os tipos de risco individuais. Por outro lado, a interação entre os fatores de risco individuais e o controlo de rendimentos de risco considerados na perspetiva normativa são analisados e avaliados regularmente no âmbito de testes de stress combinados, transversais a todos os tipos de riscos.

#### 4.4 Tolerância ao risco

A BMW Bank GmbH considera a capacidade de tolerância de riscos, tanto de uma perspetiva económica, como de uma perspetiva normativa. A perspetiva económica baseia-se na premissa de proteger os credores quando os riscos se concretizam. O objetivo da perspetiva normativa é o de garantir o cumprimento dos principais requisitos de capital regulamentar numa base prospetiva.

Para avaliar a capacidade de tolerância de riscos de uma perspetiva económica, a BMW Bank GmbH utiliza métodos internos que cumprem as normas atuais e os requisitos do enquadramento regulamentar, tais como Basileia III, MaRisk e as diretrizes da ICAAP do BaFin<sup>12</sup>. O capital económico (potencial de risco) é medido utilizando vários métodos de valor em risco com um nível de confiança de 99,98 % e um período de detenção de um ano. Isto é comparado com o potencial de cobertura de risco existente, que é derivado dos fundos próprios regulamentares ao valor atual, tendo em conta os itens de dedução interna. No futuro, a BMW Bank GmbH prevê converter a determinação do potencial de cobertura de risco para uma abordagem puramente de valor atual. Como transição, é realizada uma comparação trimestral com o valor atual da empresa (isto é, o potencial de cobertura de risco de acordo com a abordagem do valor atual), com o objetivo de validar o potencial de cobertura do risco determinado próximo ao valor atual.

Para efeitos de limitação, monitorização e gestão dos riscos numa perspetiva económica, são estabelecidos limites para os tipos de risco classificados como materiais: risco de incumprimento da contraparte, risco de valor residual, risco de taxa de juro (separado em risco de prolongamento e risco de curva de rendimento, bem como risco de base tenor), risco de custo de refinanciamento, risco operacional e risco de pensão. A utilização dos limites é controlada mensalmente e comunicada ao Conselho de Administração. A capacidade de risco da BMW Bank GmbH foi sempre dada em 2021 numa perspetiva económica.

Tipos de riscos importantes	31-12-2021			31-12-2020		
	Limite	Utilização	Utilização	Limite	Utilização	Utilização
	Milhões	Milhões	em %	Milhões	Milhões	em %
Riscos de incumprimento pela contraparte (CVaR)	1.059,0	759,3	71,7 %	1.011,0	875,3	86,6 %
Risco de valor residual (RVaR)	625,0	520,4	83,3 %	538,0	454,8	84,5 %
Risco de prolongamento e de curva de rendimento (IRVaR)	229,0	199,6	87,2 %	229,0	189,6	82,8 %
Risco de base tenor (TVaR)	35,0	7,5	21,3 %	29,0	4,5	15,5 %
Risco de custo de refinanciamento (LVaR)	38,0	37,3	98,2 %	44,0	22,3	50,7 %
Riscos operacionais (OpVaR)	140,0	125,5	89,6 %	136,0	122,0	89,7 %
Riscos de pensão (PVaR)	34,0	23,7	69,8 %	26,0	24,2	93,1 %

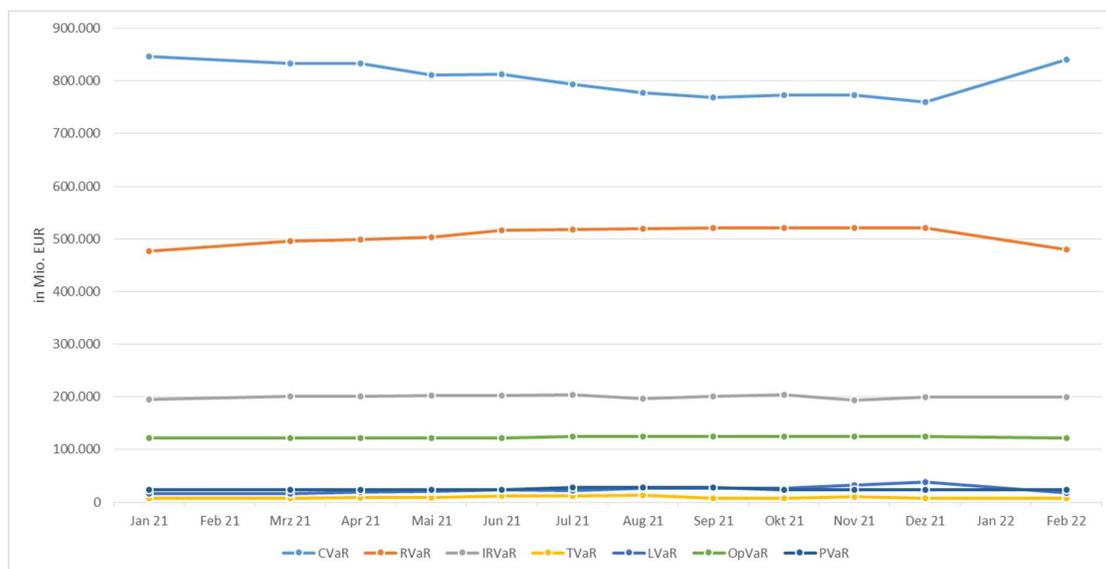
<sup>12</sup> "Avaliação de supervisão dos conceitos de capacidade de cobertura de risco interno do banco e a sua integração processual na gestão geral do banco ("ICAAP") – realinhamento" a partir de maio de 2018.

Tipos de riscos importantes	31-12-2021			31-12-2020		
	Limite	Utilizaçã o	Utilizaçã o	Limite	Utilizaçã o	Utilizaçã o
	Milhões	Milhões	em %	Milhões	Milhões	em %
<b>Risco total</b>	<b>2.160,0</b>	<b>1.673,3</b>	<b>77,5 %</b>	<b>2.013,0</b>	<b>1.692,7</b>	<b>84,1 %</b>
<b>Potencial de cobertura de riscos</b>		<b>3.428,4</b>			<b>3.262,5</b>	
<b>Utilização do potencial de cobertura de riscos</b>		<b>49,0 %</b>			<b>51,9 %</b>	

#### Capacidade de tolerância de riscos da BMW Bank GmbH numa perspetiva económica

Para além dos limites, o chamado "Minimum Risk Buffer" é definido como uma apetência de risco para a capacidade de tolerância do risco na perspetiva económica. Isto representa o montante mínimo pelo qual o potencial de cobertura de risco disponível deve sempre exceder o limite total atribuído ao capital económico. Assim, garante que a BMW Bank GmbH mantém capital suficiente para os casos em que os aumentos de limite são inevitáveis durante o ano. O Buffer de risco mínimo integra um Buffer de gestão para desenvolvimentos imprevisíveis, um Buffer específico para o risco operacional que exceda a medida de risco baseada numa abordagem padrão, e cobre, entre outras coisas, riscos intangíveis (por exemplo, risco de manutenção).

O gráfico seguinte mostra a evolução dos riscos materiais da BMW Bank GmbH numa perspetiva económica ao longo de 2021.



#### Desenvolvimento dos riscos relevantes da BMW Bank GmbH na perspetiva económica em 2021

O desenvolvimento do risco de contraparte (CVaR) em 2021 seguiu, em grande parte, o desenvolvimento do portefólio originado pela crise do Coronavírus e os efeitos posteriores na cadeia de abastecimento, com uma queda relacionada com a produção na venda de veículos novos. A perda inesperada no risco de valor residual (RVaR) aumentou ao longo do ano, em linha com a alteração esperada na perda, devido ao aumento das expectativas de valor de mercado. O risco de taxa de juro (IRVaR, TVaR) manteve-se, em grande medida, constante ao longo de 2021, com algumas oscilações ao longo do ano em função do montante do respetivo volume de cobertura. Em termos do risco operacional (OpVaR), o valor de garantia de acordo com a abordagem padrão de Basileia aumentou ligeiramente após a aprovação das demonstrações financeiras anuais de 2020, em julho de 2021. O aumento do risco de custo de refinanciamento (LVaR) no final do ano está relacionado, principalmente, com os reembolsos previstos de transações ABS. Os riscos relacionados com pensões (PVaR) mantiveram-se significativamente constantes em 2021.

Para avaliar a capacidade de tolerância de riscos na perspectiva normativa, a BMW Bank GmbH analisa o cumprimento dos requisitos de capital regulamentar para o rácio de capital total, o rácio de endividamento, o grande limite de crédito e o choque da taxa de juro de Basileia. Para tal, o desenvolvimento futuro dos rácios de capital acima mencionados é simulado num cenário base e em vários cenários adversos ao longo de três anos como parte do processo de planeamento de capital da BMW Bank GmbH. São considerados todos os riscos materiais que possam afetar os rácios de capital no horizonte de planeamento.

Como parte da apetência pelo risco na perspectiva normativa, a gestão estabeleceu limites para o rácio de capital total, o rácio de endividamento e o choque da taxa de juro de Basileia. O cumprimento do grande limite de crédito é assegurado com a ajuda de limites por mutuário, isto é, por grupo de mutuários filiados. Além disso, no âmbito do planeamento de capital, foram estabelecidos limites para os valores do orçamento dos rácios de capital, que devem ser cumpridos no cenário de base. O cumprimento dos requisitos de capital regulamentar e dos limites internos da BMW Bank GmbH é monitorizado como parte da atualização trimestral do planeamento de capital e comunicado ao Conselho de Administração.

Em 2021, a capacidade de risco da BMW Bank GmbH foi sempre dada na perspectiva normativa. De acordo com os resultados do planeamento anual de capital para os anos 2022-2024, os requisitos de capital regulamentar para o rácio de capital total (relacionado com o requisito de capital total regulamentar sob supervisão do BaFin), o rácio de endividamento, o amplo limite de exposição ao crédito e o choque da taxa de juro de Basileia são também considerados no horizonte de planeamento completo da BMW Bank GmbH, tanto no cenário de base, como nos cenários adversos. Para garantir o cumprimento da meta interna para o rácio de capital total, que excede o rácio de capital mínimo regulamentar e também tem em conta a entrada na regulação do ECB ao longo do período de planeamento, nos próximos anos, na medida do possível, o capital regulamentar da BMW Bank GmbH será aumentado em 200,0 milhões de euros na forma de um acréscimo ao item especial para riscos bancários gerais, de acordo com a secção 340g HGB, como parte das demonstrações financeiras anuais em 31 de dezembro de 2021.

#### **4.5 Planeamento da recuperação**

A BMW Bank GmbH é classificada pela BaFin como uma assim designada instituição potencialmente suscetível de colocar em risco o sistema e é obrigada a elaborar um plano de recuperação de acordo com a lei relativa à recuperação e liquidação de instituições e grupos financeiros (SAG). O planeamento de recuperação em 2022 preparado em 2021 foi apresentado às entidades reguladoras em 17 de dezembro de 2021.

O plano de recuperação tem o objetivo de tornar os bancos em situação de crise mais resistentes ao lidarem atempadamente com possíveis cenários de crise e respetivos efeitos na instituição relevante.

No âmbito do plano de recuperação, foram definidos indicadores de recuperação relativos ao capital, à liquidez, aos lucros e à qualidade dos ativos, bem como indicadores macroeconómicos ou baseados no mercado, com base no perfil de risco da BMW Bank GmbH. Foram estabelecidos valores-limite de recuperação e/ou sinais de aviso prévio para os indicadores. O objetivo é utilizar os indicadores de recuperação para identificar dificuldades económicas na BMW Bank GmbH numa fase inicial, e evitar uma crise em tempo útil, com base nos valores limiares e nos sinais de alerta precoce.

Além disso, foram definidas opções de ação com eficácia sobre os recursos de capital, os recursos de liquidez e a situação dos ganhos, que, além da avaliação quantitativa, incluem também uma análise qualitativa do impacto e da viabilidade. As opções de ação são acompanhadas por medidas de comunicação apropriadas.

A adequação dos limiares definidos ou dos sinais de alerta precoce dos indicadores de recuperação, os processos de escalada e de tomada de decisão associados e a eficácia das opções de ação foram demonstrados na análise de stress utilizando um cenário de stress. Para o efeito, foi considerado um cenário de mercado e específico, que tem em conta os encargos económicos e financeiros da pandemia de Covid-19. Os cenários de stress refletem o tipo, o âmbito, a complexidade e o perfil de risco das atividades comerciais da BMW Bank GmbH. A capacidade global de recuperação é assegurada através da utilização de medidas de recuperação.

O acompanhamento dos indicadores de recuperação e a integração da escalada e dos processos de tomada de decisão associados ao plano de recuperação no enquadramento da gestão de risco existente, são considerados na ordem fixa escrita da gestão global dos bancos.

#### **4.6 Sistema de controlo interno (SCI)**

O sistema de controlo interno (SCI) é uma parte essencial e necessária do governo interno e da gestão de risco na BMW Bank GmbH e serve, principalmente, para evitar riscos e danos. O SCI é visto como parte da cultura de risco da BMW Bank GmbH. Os requisitos para o SCI e a sua conceção resultam, principalmente, das disposições da Lei Bancária Alemã (KWG), dos requisitos mínimos para gestão de risco (MaRisk), dos requisitos de supervisão bancária para TI (BAIT) e do regulamento de adequação de capital (CRR, CRD). A responsabilidade geral pela conceção e eficácia do SCI é do Conselho de Administração da BMW Bank GmbH. Isto é suportado operacionalmente pela gestão central do SCI, responsável pelo controlo central do SCI da BMW Bank GmbH e localizado no departamento de gestão de risco. O sistema de controlo interno segue uma abordagem orientada para os processos que garante que os processos com maior nível de risco estão suportados por controlos-chave. O nível de risco de um processo é determinado através de uma metodologia de filtro de risco do processo. Para poder garantir a adequação do projeto de controlo e a eficácia dos controlos, os controlos-chave devem ser verificados regularmente (anualmente, de modo geral) pelos responsáveis pelo SCI (os designados "IKS-Champions") e pela administração central do SCI. Em 2021, a proporção de controlos-chave testados como não eficazes foi inferior a 1% do âmbito total da auditoria. Cada colaborador contribui para a eficácia do SCI aplicando corretamente os controlos.

#### **4.7 Comunicação de riscos**

O Conselho de Administração é informado no âmbito da gestão do risco através de relatórios e apresentações regulares, bem como de relatórios ad-hoc, conforme necessário.

Um relatório de riscos diário informa o Conselho de Administração sobre o risco de taxa de juro e o risco de liquidez a curto prazo atuais.

O relatório mensal de risco para o Conselho de Administração contém os resultados do controlo de todos os tipos de risco material. Isto inclui, entre outras coisas, uma visão geral da utilização limite no quadro da capacidade de tolerância de riscos na perspetiva económica. Os resultados da capacidade de assumir riscos na perspetiva normativa são apresentados no relatório de risco como parte do relatório sobre o planeamento do capital numa base trimestral. Além disso, são fornecidos detalhes quantitativos e qualitativos sobre os principais tipos de risco ao nível da BMW Bank GmbH e dos mercados individuais. Além disso, é fornecida uma perspetiva para o desenvolvimento futuro do risco. O relatório de risco é apresentado mensalmente à Comissão de Risco e o desenvolvimento do perfil de risco é registado pelo Conselho de Administração.

No caso de desenvolvimentos extraordinários, é feito um relatório ad-hoc informal à gestão no âmbito dos processos de escalada especificados. Além disso, são definidos indicadores de alerta precoce para a liquidez da BMW Bank GmbH, que são coordenados com os indicadores de reestruturação e são reportados ao Conselho de Administração. Quando um determinado limiar é atingido, estes indicadores são comunicados ao Conselho de Administração como parte do processo de planeamento de contingência de liquidez e, se necessário, são desencadeadas medidas.

Os resultados dos cálculos do teste de stress são disponibilizados à direção numa base ad-hoc mensal, trimestral ou anual, dependendo do horizonte em consideração.

As características dos indicadores de recuperação são também apresentadas, monitorizadas e comunicadas regularmente à gestão se um sinal de alerta precoce ou limiar de reestruturação for ultrapassado como parte do processo de escalada.

#### **4.8 Requisitos legais e regulamentares**

A gestão de risco da BMW Bank GmbH é essencialmente regida pelas disposições da Lei Bancária Alemã (KWG) e pelos Requisitos Mínimos para a Gestão de Riscos (MaRisk). Além disso, aplicam-se as regras do Acordo-Quadro Basileia III sobre as recomendações de adequação de capital para instituições de crédito. As áreas chave do Acordo de Basileia III foram incorporadas no Capital Requirements Regulation (CRR, direito da UE diretamente aplicável) e na Capital Requirements Directive IV (CRD IV,

transposta para o direito alemão através de uma alteração à Lei Bancária Alemã (KWG), bem como de regulamentos complementares). Estes incluem, principalmente, a definição de fundos próprios, requisitos mínimos de capital, buffer de capital, rácios de liquidez e de rácios de endividamento. Em junho de 2019, entraram em vigor o CRR II e a CRD V revistos, que devem ser aplicados a partir de junho de 2021, com algumas exceções. A CRD V foi transposta para a lei alemã como parte da Lei de Redução de Risco (RiG), finalizada em dezembro de 2020. Além disso, em outubro de 2021, a União Europeia publicou uma proposta para alterar o CRR, de modo a implementar a reforma de Basileia III ("Basileia IV") no futuro CRR III. Os requisitos serão aplicáveis a partir de 2025.

Os requisitos mínimos de capital de acordo com o artigo 92 do CRR são apresentados na visão geral sobre a situação patrimonial e financeira, assim como o capital próprio real atual da BMW Bank GmbH. O desenvolvimento dos indicadores de liquidez relevantes está resumido na secção 4.3.3.

Além disso, foram impostos à BMW Bank GmbH requisitos de capital específicos da instituição no âmbito do Supervisory Review and Evaluation Process (SREP). A BMW Bank GmbH adaptou os processos e a gestão de riscos a estes requisitos para gerir e monitorizar adequadamente os riscos importantes.

Para os requisitos de capital próprio de riscos de crédito, a BMW Bank GmbH está autorizada a utilizar a abordagem de rating avançada (IRBA). Em 31 de dezembro de 2021, foram aprovados os procedimentos de classificação para Financiamento a clientes Alemanha, Leasing Alemanha (ambos com classe de risco regulamentar Negócio de retalho), e Financiamento a clientes Espanha (classe de risco regulamentar Negócio de retalho) para a utilização de parâmetros de riscos estimados internamente. A 31 de dezembro de 2021 ocorreu uma mudança para a abordagem básica de IRB para o portefólio de financiamento de Concessionários Alemanha (empresas de classe de risco regulamentar). No decurso da harmonização a nível europeu das abordagens de rating internas, entraram em vigor, a partir de 1 de janeiro de 2021, algumas alterações regulamentares substanciais, como a revisão da definição de incumprimento. A nova definição de incumprimento foi implementado até ao final de dezembro de 2020. Foi elaborado um projeto de implementação para revisão dos modelos de risco e o respetivo plano de implementação foi submetido à entidade supervisora. O plano de implementação foi aprovado pela entidade supervisora.

Para cumprir as obrigações de divulgação de acordo com o CRR, é publicado um relatório separado após a elaboração das demonstrações financeiras anuais na página da Internet da BMW Bank GmbH (Relatório para divulgação).

Os requisitos regulamentares nacionais ou supranacionais, novos ou alterados, são identificados como parte de um processo de monitorização regular e verificados quanto à sua relevância para a BMW Bank GmbH. São implementadas as medidas necessárias para colmatar as lacunas de implementação, sempre que necessário.

## **5 Informações de acordo com o artigo 340a, parágrafo 1a em combinação com o artigo 289b do HGB**

A BMW Bank GmbH fica incluída nas demonstrações financeiras de grupo da BMW AG. A BMW AG publica na sua página da Internet o Sustainable Value Report (relatório de grupo não financeiro separado de acordo com o artigo 315b, parágrafo 3 do HGB) em conformidade com a Diretiva 2013/34/EU. A BMW Bank está assim isenta da obrigação de elaborar uma declaração não financeira de acordo com o artigo 289b, parágrafo 2 do HGB.

## **6 Informações de acordo com o artigo 289f do HGB**

Com o objetivo de promover a participação das mulheres em cargos de gestão, foram fixadas metas, no exercício de 2021, para a proporção de mulheres na gestão e no Conselho Fiscal, por deliberação acionista de 23 de abril de 2021. A meta para o Conselho de Administração é de uma mulher, a meta para Conselho Fiscal é de duas mulheres. O prazo para atingir estas metas é 31 de dezembro de 2025.

Para o primeiro e segundo níveis de gestão abaixo do Conselho de Administração, o Conselho de Administração da BMW Bank GmbH decidiu, em terça-feira, 9 de Fevereiro de 2021, estabelecer um objetivo de 17,5 %, isto é, 30,0%. Estas metas também devem ser alcançadas até 31 de dezembro de 2025.

## 7 Relatório da previsão

De acordo com as estimativas do FMI em janeiro, estava previsto um crescimento de 4,0% para a economia global em 2022. Devido às consequências económicas da guerra na Ucrânia, no entanto, existem grandes riscos de que estas previsões se concretizem. A elevada inflação provavelmente levará a aumentos nas taxas de juros em alguns países e enfraquecerá a procura. As novas mutações do vírus, as restrições relacionadas com a pandemia ou os entraves no fornecimento mais prolongados poderão desacelerar o impulso económico.

De acordo com as previsões, espera-se um crescimento do PIB de cerca de 3,0% na zona Euro, em 2022. O aumento na Alemanha, provavelmente, será um pouco inferior, ficando em 2,1%. Espera-se uma recuperação económica sustentada para os países do Sul da zona Euro, no próximo ano. Prevê-se um crescimento económico superior ao da zona Euro para a Itália, Espanha e Portugal. Prevê-se um crescimento de 3,1% para Itália, 4,6% para Espanha e 4,0% para Portugal.

A estratégia de refinanciamento da BMW Bank GmbH continua a prever os seguintes instrumentos: depósitos, transações de ABS, empréstimos intragrupo e, em menor medida, empréstimos de instituições de crédito.

É esperado que os entraves no fornecimento também tenham um efeito de abrandamento no desenvolvimento dos mercados automóveis em 2022. As consequências económicas a guerra na Ucrânia irão agravar significativamente estes entraves.

Embora seja esperado um crescimento ligeiramente mais forte nos números de matrículas de 4,4% a nível mundial, em comparação com o ano anterior, o número absoluto de matrículas está ainda bastante inferior ao níveis normais, devido à quebra pronunciada dos últimos anos. Espera-se um crescimento sólido para os mercados automóveis na Europa, em 2022 (+6,2%). Isso será dominado, em particular pelo aumento previsto de novas matrículas na Alemanha (+6,2%), Itália (+3,9%) e Espanha (+5,8%).

	Dados reais 2021	Previsão para 2022
Rácio custo/rendimento	36,9 %	Ligeira redução
Taxa de variação <sup>13</sup>	8,5 %	Nível do ano anterior
Return on Risk Adjusted Capital (RORAC)	18,2 %	Melhoria constante
Custos administrativos por contrato em euros <sup>14</sup>	265,6	Deterioração moderada
Volume de novos negócios no negócio de clientes particulares (em mil milhões de euros) <sup>15</sup>	9.186,2	Melhoria ligeira

Para o **Rácio Custo/Rendimento** espera-se uma ligeira deterioração deste índice, apesar de um resultado operacional elevado devido ao aumento de custos.

Para 2022, a BMW Bank GmbH espera uma **taxa de variação** ao nível do ano anterior.

Espera-se um capital económico estável e um novo aumento do resultado das atividades habituais. Consequentemente, prevê-se que o RORAC para 2022 apresente uma melhoria significativa.

Relativamente aos **custos administrativos por contrato** espera-se uma deterioração moderada, uma vez que o aumento dos custos não pode ser compensado pelo ligeiro aumento do número de contratos existentes.

<sup>13</sup> Saídas de colaboradores / número Ø de colaboradores do ano.

<sup>14</sup> Custos administrativos ajustados às receitas de contratos de gestão de negócios / número de contratos existentes.

<sup>15</sup> Financiamento a clientes e leasing operacional.

A BMW Bank GmbH espera que o **volume de financiamento de novos negócios** melhore significativamente em 2022.

A incerteza atual sobre os atuais entraves no fornecimento e o agravamento dessa situação devido à guerra na Ucrânia e a situação especial ainda em curso do Coronavírus dificultam a previsão exata do desenvolvimento dos negócios da BMW Bank para 2022.

O Conselho de Administração monitoriza a evolução do desenvolvimento no exercício de 2022 e analisa o potencial efeito nos indicadores de desempenho.

Munique, 7 de abril de 2022

O Conselho de Administração

Kathrin Kerls

Joachim Herr

Hans-Peter Mathe

Winfried Müller

**Demonstrações Financeiras Anuais do Exercício de 1 de Janeiro a 31 de  
Dezembro de 2021**

**Ativo**

	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
	mEuros	mEuros
<b>1. Reserva de tesouraria</b>		
a) Saldo em caixa	1	1
b) Saldo junto de bancos centrais incluindo: o Deutschen Bundesbank m€ 1.384.854; ano anterior: m€ 1.193.416	1.384.883	1.193.446
	<b>1.384.884</b>	<b>1.193.447</b>
<b>2. Recebíveis de instituições de crédito</b>		
a) Vencimento diário	25.982	192.234
b) Outros créditos	16.198	10.251
	<b>42.180</b>	<b>202.485</b>
<b>3. Créditos a clientes</b>	<b>12.489.048</b>	<b>13.293.894</b>
Dos quais: garantidos através de direitos de garantia imobiliária m€ 35.441; ano anterior: m€ 28.093		
<b>4. Obrigações e outros títulos de rendimento fixo</b>		
a) Empréstimos e obrigações		
aa) de emitentes públicos	20.001	115.957
Das quais: penhoráveis junto do Banco Central Alemão m€ 19.839; ano anterior: m€ 114.926		
ab) De outros emitentes	241.006	364.451
Das quais: penhoráveis junto do Banco Central Alemão m€ 0; ano anterior: m€ 0		
	<b>261.007</b>	<b>480.408</b>
<b>5. Ativos de leasing</b>	<b>13.296.844</b>	<b>12.975.800</b>
<b>6. Ativos intangíveis</b>		
a) Concessões pagas, direitos de propriedade industrial e direitos e ativos e ativos similares, bem como licenças para tais direitos e ativos	<b>245</b>	<b>0</b>
<b>7. Ativos tangíveis</b>	<b>1.617</b>	<b>351</b>
<b>8. Outros ativos</b>	<b>440.803</b>	<b>550.413</b>
<b>9. Contas de regularização</b>	<b>4.624</b>	<b>4.772</b>
<b>10. Diferença ativa de compensação do ativo</b>	<b>17.096</b>	<b>26.623</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>27.938.348</b>	<b>28.728.193</b>

Munique, 7 de abril de 2022

O Conselho de Administração

Dr. Kathrin Kerls

Joachim Herr

Hans-Peter Mathe

Dr. Winfried Müller

**Passivo**

	mEuros	mEuros
<b>1. Débitos face a instituições de crédito</b>		
a) Vencimento diário	18.873	23.258
b) Com prazo de vencimento ou prazo de rescisão acordados	1.088	51.493
	<b>19.961</b>	<b>74.751</b>
<b>2. Débitos face a clientes</b>		
a) Depósitos de poupança		
aa) Com prazo de rescisão acordado de três meses	3.686.937	3.357.880
b) Outros débitos		
ba) Vencimento diário	5.007.809	4.365.339
bb) Com prazo de vencimento ou prazo de rescisão acordados	8.882.804	10.025.361
	<b>17.577.550</b>	<b>17.748.580</b>
<b>3. Outros débitos</b>	<b>5.392.427</b>	<b>6.243.520</b>
<b>4. Contas de regularização</b>	<b>864.107</b>	<b>790.229</b>
<b>5. Provisões</b>		
a) Provisões para pensões e obrigações similares	3.384	2.758
b) Provisões para impostos	33.879	20.107
c) Outras provisões	309.295	310.503
	<b>346.558</b>	<b>333.368</b>
<b>6. Fundos para riscos bancários gerais</b>	<b>1.662.500</b>	<b>1.462.500</b>
<b>7. Capital próprio</b>		
a) Capital subscrito	12.300	12.300
b) Reserva de capital	2.059.712	2.059.712
c) Reservas de lucros		
ca) Outras reservas de lucros	3.233	3.233
	<b>2.075.245</b>	<b>2.075.245</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>27.938.348</b>	<b>28.728.193</b>

1. Passivos contingentes		
a) Obrigações de garantias e contratos de garantia	1.478	692
2. Outras obrigações		
a) Compromissos de empréstimo irrevogáveis	348.193	266.137

Munique, 7 de abril de 2022

O Conselho de Administração

Dr. Kathrin Kerls

Joachim Herr

Hans-Peter Mathe

Dr. Winfried Müller



para o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2021

	2021			2020		
	mEuros	mEuros	mEuros	mEuros	mEuros	mEuros
<b>1. Receitas de juros</b>						
a) De transações de crédito e no mercado monetário	618.328			702.589		
b) Receita de juros negativa de transações de crédito e no mercado	-4.288			-1.752		
c) De títulos de rendimento fixo e crédito em conta corrente	3.558	617.598		6.745	707.582	
<b>2. Despesas com juros</b>						
a) Despesas com juros	-145.175			-217.458		
b) Custo de juros positivo	2.705	-142.470	<b>475.128</b>	5.367	-212.091	<b>495.491</b>
<b>3. Receitas de leasing</b>		5.548.012			4.906.667	
<b>4. Despesas de leasing</b>		-3.128.358	<b>2.419.654</b>		-2.636.344	<b>2.270.323</b>
<b>5. Comissões cobradas</b>		128.188			130.422	
<b>6. Custo de comissões</b>		-248.103	<b>-119.915</b>		-241.676	<b>-111.254</b>
<b>7. Outras receitas de exploração</b>			<b>219.344</b>			<b>223.136</b>
<b>8. Despesas administrativas gerais</b>						
a) Custos com pessoal						
aa) Ordenados e salários	-104.527			-100.136		
ab) Contribuições para a Segurança Social e despesas para pensões de reforma e benefícios das quais: para pensões de reforma m€ 7.475; ano anterior: m€ 4.388	-22.830	-127.357		-19.197	-119.333	
b) Outras despesas administrativas		-170.848	<b>-298.205</b>		-167.193	<b>-286.526</b>
<b>9. Amortizações e ajustes de valor</b>						
a) Sobre os ativos de leasing		-1.994.944			-2.004.925	
b) Sobre ativos tangíveis e intangíveis		-152	<b>-1.995.096</b>		-161	<b>-2.005.086</b>
<b>10. Outras despesas de exploração</b>			<b>-115.719</b>			<b>-125.422</b>
<b>11. Dotação para fundos para riscos bancários gerais</b>			<b>-200.000</b>			<b>-162.500</b>
<b>12. Amortizações e ajustes de valor sobre créditos e determinados títulos, bem como dotações para provisões nas operações de crédito</b>			<b>-78.248</b>			<b>-256.191</b>
<b>13. Resultado da atividade de negócio corrente</b>			<b>306.943</b>			<b>41.971</b>
<b>14. Impostos sobre o rendimento e sobre os lucros</b>			<b>-55.014</b>			<b>-41.243</b>
<b>15. Outros impostos, desde que não estejam incluídos no item 10</b>			<b>-835</b>			<b>-728</b>
<b>16. Lucros transferidos devido a acordo de distribuição de resultados</b>			<b>-251.094</b>			<b>0</b>
<b>17. Excedente do exercício</b>			<b>0</b>			<b>0</b>

Munique, 7 de abril de 2022

O Conselho de Administração



## **BMW Bank GmbH, Munique** **Anexo para o exercício de 2021**

### **A. Informações gerais**

As demonstrações financeiras da BMW Bank GmbH, Munique (BMW Bank GmbH), são elaboradas de acordo com as disposições do Código Comercial Alemão (HGB), da Lei das Sociedades de Responsabilidade Limitada (GmbHG) e do Regulamento sobre a prestação de contas pelas instituições de crédito e pelas instituições de serviços financeiros (RechKredV).

A BMW Bank GmbH está inscrita no Registo Comercial B do Tribunal da Comarca de Munique sob o número HRB 82381.

A única acionista da BMW Bank GmbH é a Bayerische Motoren Werke Aktiengesellschaft, Munique (BMW AG). As demonstrações financeiras consolidadas da BMW AG estão disponíveis na página de Internet da acionista e são também publicadas no jornal oficial (Bundesanzeiger) eletrónico. Existe um contrato de transferência de lucros entre as duas empresas.

### **B. Políticas contabilísticas e de avaliação**

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as disposições gerais relativas à abordagem e à avaliação dos artigos 246 a 256a do HGB, bem como considerando as disposições complementares relativas às sociedades de capitais (artigos 264 e seguintes do HGB) e as disposições complementares relativas às instituições de crédito e de serviços financeiros (artigos 340 e seguintes do HGB).

A **reserva de caixa** é apresentada pelo valor nominal.

Os **créditos a instituições de crédito** são fixados conforme o custo ou valor mais reduzido de acordo com o artigo 253, parágrafo 1 e parágrafo 4, 2.º período do HGB.

Os **créditos a clientes** são fixados conforme o custo. Todos os riscos agudos e latentes reconhecíveis são considerados através da criação de ajustes de valor ao nível do contrato. São criados ajustes de valor individuais para riscos agudos e ajustes de valores gerais para riscos latentes ao nível do contrato individual, bem como reservas de precaução de acordo com a Secção 340f HGB.

Para determinar os ajustes de valor, são utilizados essencialmente valores históricos da experiência relativos a incumprimentos de crédito, dados atuais relativos a pagamentos em atraso, bem como informações sobre as classes de classificação e a pontuação. Estes são complementados por informações relevantes orientadas para o futuro (por exemplo, previsões sobre os indicadores de desempenho económicos) e ponderados com base em cenários.

Para créditos a clientes no âmbito do financiamento a clientes, o montante do valor de ajuste é, em primeiro lugar, calculado com base na perda de crédito de 12 meses esperada. Se o risco de crédito à data do balanço tiver aumentado significativamente desde que foi registado pela primeira vez, o ajuste de valor é medido no valor das perdas de crédito esperadas ao longo do prazo remanescente. É utilizado um procedimento simplificado para créditos resultantes de leasing operacional, segundo o qual o valor do ajuste de valor a partir do primeiro registo do crédito é medido com base nas perdas de crédito esperadas. Estes factos são apresentados como ajustes de valor fixo ao nível do contrato individual. Em caso de risco de incumprimento agudo, é efetuado um ajuste de valor individual, que é igualmente medido com base na perda de crédito calculada para o prazo remanescente.

Para créditos no âmbito do financiamento a Concessionários e importadores em que o risco de crédito tenha aumentado significativamente, é lançado um ajuste de valor no valor das perdas de crédito esperadas ao longo do prazo remanescente. Para compromissos discretos é utilizada a perda de crédito de 12 meses. Ambos são lançados como um ajuste de valor fixo ao nível do contrato individual para riscos latentes. Para todos os parceiros de mercado em risco grave de incumprimento ou em incumprimento é

efetuado um ajuste de valor no valor das perdas de crédito esperadas ao longo do prazo remanescente e que são reconhecidas como ajustes de valor individuais.

Em 2020, para além dos ajustes de valor baseados em modelos, foram tomadas precauções adicionais para a situação especial do Coronavírus. A determinação das precauções adicionais foi baseada em cenários selecionados e teve continuidade em 2021.

As **obrigações e outros títulos de rendimento fixo** são estimados conforme o custo. Os títulos atribuídos aos ativos correntes são avaliados utilizando o princípio rígido do valor mais baixo. A avaliação de aquisição de títulos de transações Asset Backed Securities (ABS) é efetuada ao custo. As transações de ABS atribuídas aos ativos fixos são avaliadas com base no período de detenção previsto até ao vencimento e utilizando o princípio atenuado do valor mais baixo.

Os **ativos de leasing** são avaliados ao preço de aquisição deduzindo as amortizações previstas. Os veículos capitalizados nos ativos de leasing são amortizados de forma linear no valor residual do contrato considerando o período de vigência individual do contrato de leasing subjacente. O prazo do contrato de leasing costuma ser entre 36 e 48 meses. A amortização é efetuada mensalmente. Caso o valor de mercado atual previsto esteja abaixo do valor residual contratual, todas as novas adições serão amortizadas linearmente ao valor do mercado previsto, a partir do exercício de 2019, e atualizadas mensalmente, desde que o valor recuperável seja superior ao valor residual contabilístico. O valor recuperável é o valor atual dos fluxos de pagamento esperados no futuro resultantes de contratos de leasing assim como proveniente de recuperações. Se o valor recuperável estiver abaixo do valor residual contabilístico atual, a perda estimada de valor contabilístico será considerada como amortização extraordinária. À data de cada balanço, é verificado se uma amortização extraordinária prevista em períodos anteriores já deixou de existir ou se diminuiu. Nestes casos, o valor contabilístico é aumentado para o valor recuperável, porém, no máximo até aos custos de aquisição amortizados. Relativamente ao valor recuperável, devem ser utilizados pressupostos particularmente em relação aos fluxos de caixa resultantes da liquidação. Neste contexto, são considerados dados disponíveis internamente sobre valores históricos da experiência e dados de mercado atuais, bem como previsões de instituições externas. Os pressupostos são validados regularmente através da comparação com dados externos.

Os **ativos intangíveis** incluem concessões adquiridas, direitos de propriedade industrial e direitos e ativos similares, bem como licenças para tais direitos e ativos, e são reconhecidos ao custo de aquisição, deduzida a depreciação linear prevista. O prazo de amortização é de três anos.

Os **ativos tangíveis** são demonstrados ao custo de aquisição deduzindo as amortizações lineares previstas de acordo com a vida útil esperada e, se for o caso, as amortizações extraordinárias. O prazo de amortização é de três a dez anos. Os ativos fixos de baixo valor são amortizados de imediato até um montante de 250 euros. Se os custos de aquisição estiverem entre 250,01 euros e 1000 euros, será criado um item composto que será amortizado de forma linear durante cinco anos. Os ativos de baixo valor são de importância subordinada, em geral.

Os **outros ativos** são demonstrados pelo valor nominal e são geralmente avaliados de acordo com o princípio rígido do valor mais baixo.

O item **contas de regularização de ativos** é utilizado para a limitação do resultado com base no exercício e é criado principalmente para contas pré-pagas.

A **diferença ativa da alocação de ativos** inclui a compensação de ativos do plano com as obrigações de pensão. Os ativos de cobertura são reconhecidos ao justo valor.

Os **débitos** são demonstrados pelo valor de liquidação.

O item **contas de regularização de passivos** é criado, em particular, para pagamentos especiais de leasing recebidos e promoções de vendas. Os pagamentos especiais de leasing e as promoções de vendas são lançados linearmente ao longo do período de leasing ou do contrato de crédito.

As **provisões** são calculadas de acordo com o artigo 253, parágrafo 1, 2.º período do HGB e de modo a tomarem em consideração todos os riscos identificáveis com base numa avaliação comercial razoável no valor do montante necessário para liquidação ou do excedente de obrigações.

As **provisões para pensões e obrigações similares ou as outras disposições correspondentes** (reforma parcial e pagamentos de anuidades) são calculadas com base em cálculos atuariais, de acordo com o Projected Unit Credit Method (método da unidade de crédito projetada) com base numa taxa de desconto de 1,87 % para planos de pensões ou de 0,31 % para obrigações resultantes de acordos de pré-reforma e 1,10% para pagamento de anuidades, bem como num aumento esperado dos salários de 2,40 %, e utilizando as “tabelas Heubeck 2018 G”. Para o desconto das provisões para pensões, a BMW Bank GmbH, em conformidade com o artigo 253, parágrafo 2, 2.º período do HGB, utiliza a taxa de juro média do mercado, que resulta dos últimos dez exercícios. O desconto é efetuado a uma taxa fixa utilizando a taxa de juro média do mercado, que resulta de um prazo remanescente da obrigação de 15 anos (artigo 253, parágrafo 2, 3.º período do HGB).

No sentido de cumprir as obrigações relacionadas com pensões, é feita a gestão fiduciária dos ativos por parte da BMW Trust e. V., Munique, no âmbito de Contractual Trust Arrangements (CTA). A avaliação é efetuada pelo justo valor. Este é compensado pelas respetivas obrigações subjacentes, de acordo com o artigo 246, parágrafo 2 do HGB. Um eventual excedente de obrigações é lançado em **provisões para pensões e obrigações similares**. Se o valor dos ativos for superior ao das obrigações, a demonstração é efetuada como **diferença ativa da compensação de ativos**.

A dotação do **fundo para riscos bancários gerais**, prevista no artigo 340g do HGB, é realizada na aceção de uma avaliação comercial razoável da situação económica, ajudando a fortalecer a situação dos fundos próprios da BMW Bank GmbH.

A **conversão monetária** é efetuada à data do balanço, de acordo com a cotação média de divisas, de acordo com o artigo 256a do HGB, em conjunto com o artigo 340h do HGB. Os ativos e os passivos da mesma moeda são classificados como especialmente cobertos, e todas as despesas e receitas são reconhecidas na demonstração de resultados. Os impactos do câmbio de transações especialmente cobertas na mesma moeda serão apresentados como posições equilibradas de ganhos e perdas de câmbio.

O risco de taxa de juro é avaliado tomando por base uma observação global de todas as transações com rendimento de juros segundo o **princípio da avaliação sem perdas**. Se da avaliação da totalidade da posição de riscos da carteira bancária resultar um excesso de obrigações, será criada uma provisão para perdas antecipadas nos termos do artigo 249, parágrafo 1 do HGB. Esta avaliação tem por base a norma internacional de contabilidade IDW RS BFA 3 revista, do Instituto Alemão dos Auditores, IDW. Tendo em consideração os custos administrativos e de riscos, é calculado um valor atual da carteira bancária para todo o período em análise, o qual, em sexta-feira, 31 de Dezembro de 2021 é superior ao valor contabilístico da posição total de juros. Assim, tal como no ano anterior, não é necessário criar uma provisão para perdas antecipadas.

A BMW Bank GmbH aplica a possibilidade de compensação de acordo com a Secção 340c par. 2 HGB e em conjunto com a Secção 33 par. 2 do RechKredV e a Secção 40f par. 3 HGB, e também em conjunto com a Secção 32 par. 2 do RechKredV.

Os **juros de derivados de juros** são demonstrados líquidos para cada derivado de juros. Os **juros negativos de transações não derivadas** são lançados numa coluna separada na conta de ganhos e perdas por razões de maior transparência no contexto de receitas de juros ou despesas com juros.

## C. Informações sobre o balanço

### 1. Ativos

#### Reserva de tesouraria

A reserva de tesouraria consiste, essencialmente, em saldos de bancos centrais no montante de 1.384,9 milhões de euros (no ano anterior: 1.193,4 milhões de euros).

#### Recebíveis de instituições de crédito

Em 1 de dezembro de 2021, os recebíveis de instituições de crédito não incluem recebíveis de filiais (ano anterior: 38,6 milhões de euros).

#### Créditos a clientes

Foram amortizados diretamente 1.639,3 milhões de euros (no ano anterior: 1.484,4 milhões de euros do negócio de leasing. Além disso, foram também incluídos créditos comprados por uma empresa associada no montante de 347,0 milhões de euros (no ano anterior: 491,9 milhões de euros).

#### Obrigações e outros títulos de rendimento fixo

Este item inclui exclusivamente títulos cotados em bolsa incluindo juros acumulados não vencidos no montante de 261,0 milhões de euros (no ano anterior: 480,4 milhões de euros). Um título com um valor contabilístico total de 20,0 milhões de euros terá vencimento no exercício de 2022.

O valor contabilístico dos títulos que podem ser emprestados ao Deutsche Bundesbank ascende a 19,8 milhões de euros em 31 de Dezembro de 2021. No exercício financeiro de 2021, não foi utilizada esta fonte de refinanciamento. À data do balanço, a BMW Bank GmbH não tinha emprestado quaisquer títulos depositados junto da Bundesbank.

#### Ativos de leasing

No âmbito de transações de ABS e ao abrigo de um acordo de empréstimo celebrado dentro do BMW Group, a BMW Bank GmbH cedeu veículos em sistema de leasing a título de garantia no valor total de 12 658,6 milhões de euros (no ano anterior: 12.658,6 milhões de euros).

#### Outros ativos

Este item decompõe-se da seguinte forma:

	31-12-2021	31-12-2020
	Milhões de euros	Milhões de euros
Créditos de impostos	175,8	177,9
Créditos sobre empresas associadas de transações ABS	128,0	194,4
Créditos de fornecimentos e serviços	84,8	112,3
Garantias depositadas para derivados negociados no mercado de balcão	32,8	28,3
Outros	19,4	37,5
<b>Outros ativos</b>	<b>440,8</b>	<b>550,4</b>

Os recebíveis de filiais de operações de ABS incluem recebíveis subordinados no valor de 21,1 milhões de euros (no ano anterior: 29,8 milhões de euros), bem como, proporcionalmente, determinados créditos que surgirão legalmente no futuro (Excess Spread).

Nos outros ativos estão incluídos créditos sobre as operações de leasing no valor de 0,3 milhões de euros (no ano anterior: 0,4 milhões de euros).

## 2. Passivos

### Débitos face a instituições de crédito

Os débitos face a instituições de crédito, à data do balanço, ascendiam a 20,0 milhões de euros (no ano anterior: 74,8 milhões de euros).

### Débitos face a clientes

Este item inclui débitos face a empresas associadas no valor de 7.146,3 milhões de euros (no ano anterior: 7.001,3 milhões de euros). Destes, EUR 5.901,3 Mio. (ano anterior: 4.575,6 milhões de euros) foram garantidos por veículos.

### Outros débitos

Este item decompõe-se da seguinte forma:

	31-12-2021	31-12-2020
	Milhões de euros	Milhões de euros
Débitos de transações de ABS	4.936,7	5.924,1
Transferência de lucros para a acionista	251,1	0,0
Débitos de fornecimentos e serviços	107,1	234,9
Débitos de impostos	11,0	9,6
Outros	86,5	74,9
<b>Outros débitos</b>	<b>5.392,4</b>	<b>6.243,5</b>

Os outros débitos incluem, em particular, débitos face à sucursal Bavarian Sky S.A., Luxemburg, no âmbito de transações de ABS. Na BMW Bank GmbH, os valores residuais com vencimento futuro dos veículos em sistema de leasing, bem como créditos de leasing futuros e créditos do financiamento a clientes são titularizados através da sociedade com fins específicos. O passivo de transações de ABS caiu de 5.924,1 milhões de euros para 4.936,7 milhões de euros, no último exercício. As transações de ABS são garantidas por ativos de leasing no valor de 6.992,5 milhões de euros (no ano anterior: 8.083,0 milhões de euros). Em 2021, duas transações de ABS expiraram e uma nova transação de ABS foi estabelecida

### Contas de regularização de passivos

Este item decompõe-se da seguinte forma:

	31-12-2021	31-12-2020
	Milhões de euros	Milhões de euros
Pagamentos especiais de leasing	575,4	492,2
Bonificações de juros	224,5	244,8
Pagamento antecipado de juros em operações de crédito	42,9	39,6
Outros	21,3	13,6
<b>Contas de regularização de passivos</b>	<b>864,1</b>	<b>790,2</b>

### Provisões para pensões e obrigações similares

Os custos de aquisição dos fundos para cobertura dos compromissos de pensões totalizaram 70,5 milhões de euros (no ano anterior: 69,3 milhões de euros). O valor justo dos ativos financeiros, que é derivado dos valores de mercado das sociedades de gestão de capitais à data do balanço, fez o montante de 99,7 milhões de euros (no ano anterior: 95,9 milhões de euros). Este montante é contra-

balançado por obrigações no valor de 86,0 milhões de euros (no ano anterior: 72,1 milhões de euros). As despesas de 15,6 milhões de euros incorridas com a alocação de ativos no exercício de 2021 (ano anterior: 10,3 milhões de euros) foram compensadas com a receita gerada de 3,4 milhões de euros (ano anterior: 8,6 milhões de euros) cobrada.

Nos termos do artigo 246, parágrafo 2 do HGB, o ativo de cobertura avaliado pelo valor atual foi liquidado com as pensões e obrigações similares. Na BMW Bank GmbH existem dois planos de pensões – “compromisso de reforma” e “fundos de pensões”. O ativo de cobertura está associado ao respetivo plano de pensões. Após a compensação, há uma diferença de débito de 17,1 milhões de euros (ano anterior: 26,6 milhões de euros) para o plano de pensões "Compromisso de pensão", enquanto o valor restante para o plano de pensões "capital de reforma", após a compensação de 3,4 milhões de euros (ano anterior: 2,8 milhões de euros) foi reconhecido como provisão para pensões.

A diferença entre o desconto das provisões para pensões com uma taxa média de 10 anos (86,0 milhões de euros, ano anterior: 72,1 milhões de euros) e uma taxa média de 7 anos (95,5 milhões de euros, ano anterior: 83,1 milhões de euros) resulta em 9,5 milhões de euros (ano anterior: 11,0 milhões de euros).

A diferença entre os valores atuais de mercado e os custos de aquisição originais dos ativos de CTA está sujeita a uma proibição de distribuição de dividendos, de acordo com o artigo 268, parágrafo 8 do HGB, no valor de 29,2 milhões de euros (ano anterior: 26,6 milhões de euros). Porém, uma vez que as reservas livres disponíveis excedem este valor, não existe qualquer proibição de pagamento.

### Outras provisões

As outras provisões incluem as seguintes posições:

	31-12-2021	31-12-2020
	Milhões de euros	Milhões de euros
Custos processuais e de cobrança	137,6	140,4
Faturas em dívida	46,0	39,3
Comissões para agentes intermediários	31,4	32,7
Tópicos relacionados com os colaboradores	29,9	25,8
Outros	64,4	72,3
<b>Outras provisões</b>	<b>309,3</b>	<b>310,5</b>

Em abril de 2017, a autoridade italiana do direito da concorrência iniciou um processo, a título exemplar, instaurado contra a BMW Bank, onde foi aplicada uma multa de 71,6 milhões de euros. Foi criada uma disposição correspondente. Em 2 de fevereiro de 2022, o Tribunal da Relação proferiu uma sentença a favor da BMW Bank. A provisão foi mantida, uma vez que o Banco acredita que ainda existem riscos.

Existe uma garantia bancária para cobrir as obrigações de reforma parcial (incluída na tabela de RH). Existem obrigações no valor de 4,4 milhões de euros (no ano anterior: 3,3 milhões de euros). Foram incorridas despesas no valor de 2,0 milhões de euros (no ano anterior: 1,8 milhões de euros) durante o exercício de 2021. Por outro lado, não houve receitas (ano anterior: 0,8 milhões de euros).

### Fundos para riscos bancários gerais

O item especial Fundos para riscos bancários gerais, de acordo com o artigo 340g do HGB, aumentou para 1.662,5 milhões de euros (no ano anterior: 1.462,5 milhões de euros). Este aumento deveu-se a uma dotação a partir dos resultados atuais no valor de 200,0 milhões de euros. A BMW Bank GmbH reforça assim o seu capital regulamentar

### Capital próprio

O capital subscrito (12,3 milhões de euros), a reserva de capital (2.059,7 milhões de euros) e os lucros acumulados (3,2 milhões de euros) da BMW Bank GmbH permanecem inalterados em relação ao ano anterior.

## D. Informações sobre a conta de ganhos e perdas

### Resultado de juros

O resultado de juros de 475,1 milhões de euros (ano anterior: 495,5 milhões de euros) foi constituído, essencialmente, pelas receitas do financiamento a clientes, concessionários e importadores, pelas despesas do refinanciamento atual da área das operações de crédito, incluindo os ativos de leasing e o resultado das operações de cobertura de juros.

### Resultado de leasing

O resultado de leasing totalizou 2.419,7 milhões de euros (ano anterior: 2.270,3 milhões de euros) e foi constituído, predominantemente, pelas receitas registadas com as operações de leasing e de serviço, bem como pelas despesas com a cessação de contratos de leasing e com componentes do Serviço (por exemplo, reparação B, seguro, pneus).

### Resultado de comissões

O resultado negativo das comissões no valor de 119,9 milhões de euros (no ano anterior: 111,3 milhões de euros) inclui, sobretudo, as receitas e despesas relacionadas com o financiamento a clientes e a Concessionários, bem como da mediação de seguros.

### Outras receitas de exploração

As outras receitas de exploração incluem as seguintes posições:

	31-12-2021	31-12-2020
	Milhões de euros	Milhões de euros
Receitas de operações de clientes	80,9	75,3
Pedidos de indemnização relacionados com a regulariza-	47,2	54,0
Liquidação de provisões	41,0	34,8
Receitas de contratos de gestão de negócios e de contra-	10,2	11,9
Outros	40,0	47,1
<b>Outras receitas de exploração</b>	<b>219,3</b>	<b>223,1</b>

A receita de 115,5 milhões de euros (ano anterior: 116,8 milhões de euros) foi proveniente das operações de leasing e resulta da regularização de sinistros, de taxas e da cobertura de seguro de veículos

### Amortizações dos ativos de leasing

As amortizações dos ativos de leasing totalizaram 1.994,9 milhões de euros (no ano anterior: 2.004,9 milhões de euros).

### Outras despesas de exploração

As outras despesas de exploração incluem as seguintes posições:

	31-12-2021	31-12-2020
	Milhões de euros	Milhões de euros
Contribuições e taxas	47,7	44,8
Depreciações de veículos recuperados	24,7	32,2
Custos jurídicos e de cobrança	12,2	12,9
Dotação para provisões	12,2	19,6
Outros	18,9	15,9
<b>Outras despesas de exploração</b>	<b>115,7</b>	<b>125,4</b>

As outras despesas operacionais incluem custos do negócio de leasing no valor de 52,2 milhões de euros (no ano anterior: 49,2 milhões de euros) e despesas de composição de provisões para pensões no valor de 6,6 milhões de euros.

### **Amortizações / adições e liquidações / dotações de ajustes de valor sobre créditos**

As amortizações e ajustes de valor nos créditos e certos títulos resultaram numa despesa de 78,3 milhões de euros no ano de referência (no ano anterior: 256,2 milhões de euros). As principais razões para este decréscimo em 2021 são as provisões adicionais para risco de empréstimo feitas em 2020 para a situação especial do Coronavírus e a adição de uma provisão adicional de risco de acordo com a Secção 340f HGB no valor de 22,2 milhões de euros.

Foram amortizados diretamente 13,7 milhões de euros (no ano anterior: (no ano anterior: 20,5 milhões de euros) nas contas a receber. A receita de contas a receber amortizadas aumentou ligeiramente de 4,4 milhões de euros para 5,9 milhões de euros.

### **Impostos sobre o rendimento e sobre os lucros**

Os impostos sobre o rendimento de 55,0 milhões de euros (ano anterior: 41,2 milhões de euros) referem-se em particular aos impostos sobre o rendimento das sucursais estrangeiras.

## **E. Outras informações**

### **1. Relatório complementar**

Não se registaram acontecimentos especiais após o final do exercício financeiro que tenham tido um impacto significativo no património líquido, na posição financeira ou nos resultados das operações da BMW Bank.

### **2. Créditos e obrigações perante a acionista e outras empresas associadas em conformidade com o artigo 42, parágrafo 3 da Lei das Sociedades de Responsabilidade Limitada (GmbHG) e com o artigo 3 do Regulamento sobre a prestação de contas pelas instituições de crédito e pelas instituições de serviços financeiros (RechKredV)**

Em 31/12/2021 e em 31/12/2020, as posições eram apresentadas da seguinte forma:

31-12-2021	Acionista	Outras empresas associadas	Total
	Milhões de euros	Milhões de euros	Milhões de eu-
Recebíveis de instituições de crédito	0,0	0,0	0,0
Créditos a clientes	1,3	88,6	89,9
Outros ativos	50,1	131,7	181,8
Débitos face a clientes	83,9	7.062,4	7.146,3
Outros débitos	292,2	4.947,6	5.239,8

<b>31-12-2020</b>	<b>Acionista</b>	<b>Outras empresas associadas</b>	<b>Total</b>
	Milhões de euros	Milhões de euros	Milhões de eu-
Recebíveis de instituições de crédito	0,0	38,6	38,6
Créditos a clientes	0,3	39,4	39,7
Outros ativos	78,2	199,9	278,1
Débitos face a clientes	401,2	6.600,1	7.001,3
Outros débitos	139,9	5.966,5	6.106,4

### 3. Prazos de vencimento residual

Em seguida são expostos os prazos de vencimento residual nos termos do artigo 340d do HGB em combinação com o artigo 9, parágrafo 2 do RechKredV (após ajustes de valor).

<b>31-12-2021</b>	<b>Até 3 meses</b>	<b>De 3 meses a 1 ano</b>	<b>De 1 ano a 5 anos</b>	<b>Mais de 5 anos</b>	<b>Com prazo indeterminado</b>	<b>Total</b>
	Milhões de	Milhões de	Milhões de	Milhões	Milhões de	Milhões
Outros créditos a instituições de crédito	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Créditos a clientes	2.503,4	3.052,8	6.798,5	114,8	19,6	12.489,1
Débitos face a instituições de crédito com prazo de vencimento ou prazo de rescisão acordados	0,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,7
Outros débitos face a clientes com prazo de vencimento ou prazo de rescisão acordados	693,0	3.757,8	4.405,9	19,5	0,1	8.876,3

\* De acordo com a secção 11 do RechKredV, os juros acumulados não estão incluídos na discriminação dos prazos restantes.

<b>31-12-2020</b>	<b>Até 3 meses</b>	<b>De 3 meses a 1 ano</b>	<b>De 1 ano a 5 anos</b>	<b>Mais de 5 anos</b>	<b>Com prazo indeterminado</b>	<b>Total</b>
	Milhões de	Milhões de	Milhões de	Milhões	Milhões de	Milhões
Outros créditos a instituições de crédito	1,0	0,5	0,0	0,0	0,0	1,5
Créditos a clientes	3.183,1	3.257,4	6.749,6	76,4	27,5	13.294,0
Débitos face a instituições de crédito com prazo de vencimento ou prazo de rescisão acordados	49,9	0,0	0,0	0,0	0,0	49,9
Outros débitos face a clientes com prazo de vencimento ou prazo de rescisão acordados	1.038,4	2.664,1	6.286,8	22,0	0,0	10.011,3

\* De acordo com a secção 11 do RechKredV, os juros acumulados não estão incluídos na discriminação dos prazos restantes.

### 4. Tabela de investimentos

O desenvolvimento dos ativos fixos é apresentado na tabela de investimentos (Apêndice 1 ao Anexo).

## 5. Relatório diferenciado por país nos termos da Secção 34 II do RechKredV

A tabela seguinte apresenta uma visão geral das receitas obtidas nas respetivas sucursais, nos respetivos países de origem:

	Itália		Espanha		Portugal	
	Milhões de euros		Milhões de euros		Milhões de euros	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Receitas de juros	163,9	162,9	130,8	136,8	15,9	15,9
Comissões cobradas	26,2	24,1	14,1	13,8	1,5	1,4
Outras receitas de exploração	79,5	75,8	46,5	36,9	5,7	6,2

Adicionalmente, a BMW Bank GmbH gera receitas financeiras de importadores BMW em todo o mundo no valor de 5,8 milhões de euros (ano anterior: 8,7 milhões de euros) dos quais 2,7 milhões de euros (ano anterior: 4,3 milhões de euros) resultam de negócios liquidados em Dólares (USD). Devido ao volume reduzido das receitas realizadas fora da UE face ao total de receitas, prescinde-se de um relatório específico.

## 6. Instrumentos financeiros derivados

A BMW Bank GmbH assegura a cobertura de uma parte dos riscos de taxa de juro com base no portefólio. Como instrumentos de cobertura são utilizados swaps de juros. No âmbito do balanço, a empresa faz uso, nos termos do artigo 254 do HGB, do seu direito opcional de criação de **unidades de avaliação** para esta contabilidade de cobertura económica, as quais são contabilizadas em balanço de acordo com o método de congelamento (net hedge presentation method). No total, é integrado nas unidades de avaliação um volume de transações comerciais de base num valor de 9,9 mil milhões de euros do lado do ativo (créditos a clientes) e um volume de transações comerciais de base no valor de 9,9 mil milhões de euros do lado do passivo (débitos face a clientes). À data do balanço, a empresa tinha coberto riscos de taxa de juro no montante de 9,8 milhões de euros, com base nas taxas EURIBOR e EONIA.

Devido ao período médio de vigência dos contratos de financiamento e de contratos de leasing de três anos e à adaptação regular e sucessiva das operações de cobertura à estrutura de risco do portefólio, é de prever que as futuras variações do valor opostas possam ser asseguradas em conformidade com a estratégia de risco da empresa. Prevê-se, assim, uma relação de cobertura altamente eficaz.

A determinação prospetiva da produção de efeitos é efetuada com base numa análise de regressão. De forma retrospectiva, a avaliação do grau de eficiência da relação de cobertura é efetuada também com base numa análise de regressão. Para a representação contabilística, são comparadas as alterações do valor de mercado das transações comerciais de base com as das operações de cobertura. Uma acumulação de perdas da parte não eficaz da relação de cobertura que eventualmente venha a resultar do desenvolvimento negativo do valor de mercado das transações comerciais de base ou das operações de cobertura e, nos termos das normas gerais do direito comercial, contabilizada pelo justo valor, no âmbito de uma avaliação não paritária e na forma de provisão para perdas antecipadas (artigo 249 do HGB).

À data do balanço, existem os seguintes instrumentos financeiros derivados, que não são incluídos nas unidades de avaliação:

	2021		2020	
	Valor nominal Milhões de eu-	Valor de mer- Milhões de eu-	Valor nominal Milhões de eu-	Valor de mer- Milhões de eu-
Swaps de taxas de juros com valores de mercado	376,7	0,1	2.312,3	2,6
Swaps de taxas de juros com valores de mercado	1.706,6	-2,6	282,0	-0,1
<b>Posições financeiras derivadas</b>	<b>2.083,3</b>	<b>-2,5</b>	<b>2.594,3</b>	<b>2,5</b>

Estes instrumentos financeiros derivados foram totalmente contratados para cobertura de riscos de taxa de juro no âmbito das transações de ABS.

O apuramento dos valores de mercado das operações swap é efetuado através da determinação do valor em numerário, com base na estrutura de juros à data do balanço, sendo descontados os pagamentos de juros variáveis e fixos. Os valores de mercado negativos dos instrumentos financeiros derivados, que não foram incluídos nas unidades de avaliação, estão incluídos nas outras provisões e, em 31 de Dezembro de 2021, tinham um valor contabilístico de 2,6 milhões de euros (no ano anterior: 0,1 milhões de euros).

## 7. Condições de responsabilidade

Existem compromissos de empréstimo irrevogáveis no financiamento a Concessionários (348,2 milhões de euros, no ano anterior: 266,1 milhões de euros). Estes compromissos podem ser reivindicados a qualquer momento.

Os passivos contingentes consistem em obrigações de garantias de responsabilidade no valor de 1,5 milhões de euros (no ano anterior: 0,7 milhões de euros). O risco decorrente de uma reivindicação das condições de garantia de responsabilidade é considerado baixo, uma vez que, à data do balanço, não foram identificados quaisquer riscos.

## 8. Obrigações extrapatrimoniais e outras obrigações financeiras

À data do balanço, as restantes obrigações financeiras da BMW Bank GmbH totalizaram 165,4 milhões de euros (no ano anterior: 59,9 milhões de euros). Este valor abrange essencialmente obrigações perante a BMW AG e resulta essencialmente da alocação de serviços de TI (161,9 milhões de euros, no ano anterior: 70,6 milhões de euros). Estas obrigações também serão consideradas no ano seguinte.

## 9. Conversão de itens em moeda estrangeira

A tabela seguinte apresenta a conversão de itens em moeda estrangeira:

	31-12-2021		31-12-2020	
	Milhões de euros	Milhões de euros	Milhões de euros	Milhões de euros
Recebíveis de instituições de crédito	12,1	10,7	17,6	14,4
Créditos para financiamento a importadores	174,2	153,3	209,3	170,7
Créditos de subvenções	0,2	0,2	0,3	0,2
Financiamento a importadores	186,1	163,8	226,7	184,9

## 10. Órgãos da BMW Bank GmbH

### Membros do Conselho de Administração

Do Conselho de Administração fazem parte os seguintes membros:

**Dr. Kathrin Kerls**

Presidente do Conselho de Administração

**Joachim Herr (desde 01.07.2021)**

Diretor de Gestão de Risco

**Hans-Peter Mathe**

Diretor de Vendas, Marketing

Diretor de Apoio ao Cliente, Processos, TI (desde 01.10.2021)

**Dr. Winfried Müller**

Diretor Financeiro

**Dr.-Ing. Markus Walch (até 30.09.2021)**

Diretor de Apoio ao Cliente, Processos, TI

**Thomas Weber (até 30.06.2021)**

Diretor de Gestão de Risco

Os diretores ativos no ano em análise receberam uma remuneração total de 2,3 milhões de euros (no ano anterior: 2,5 milhões de euros) pelo seu trabalho.

**Membros do Conselho Fiscal****Dr. Thomas Wittig**

Presidente do Conselho Fiscal  
anterior Diretor de Serviços Financeiros do BMW Group  
Bayerische Motoren Werke Aktiengesellschaft\*  
BMW Automotive Finance (China) Co. Ltd.\*\*

**Birgit Böhm-Wannenwetsch (até 31.03.2022)**

Diretora Financeira do BMW Group  
BMW China Investment Ltd.\*\*

**Guido Boschetto (até 19.05.2021)**

Vice-Presidente do Conselho Fiscal  
Membro do Conselho de Empresa da BMW Bank GmbH, Munique

**Horst Erik Fischer**

Vice-Presidente do Conselho Fiscal (desde 23.07.2021)  
Presidente da Comissão de Trabalhadores da operação conjunta da BMW Bank GmbH e da Alphabet Fuhrparkmanagement GmbH, em Munique

**Gerald Holzmann (desde 01.04.2022)**

Diretor de Serviços Financeiros do BMW Group  
Alphabet Fuhrparkmanagement GmbH (desde 23.03.2021)\*  
BMW Finance S.N.C.\*\*

**Georg Linsner (desde 19.05.2021)**

Especialista de Remarketing da BMW Bank GmbH, Munique

**Heike Schneeweis**

Diretora de Recursos Humanos para Quadros Superiores do BMW Group  
B&O Stammhaus GmbH & Co. KG (desde 30.11.2021)\*\*

**Jonathan Townend**

Diretor de Reporting do Grupo, Impostos do BMW Group  
BMW Österreich Holding GmbH\*\*

A atividade dos membros do Conselho Fiscal não foi remunerada.

---

\* Participação noutros Conselhos Fiscais.

\*\* Participação em órgãos de supervisão nacionais ou estrangeiros comparáveis de outras empresas comerciais.

## 11. Número de colaboradores

O número médio de colaboradores desceu para 1.159 (ano anterior: 1.169) dos quais 155 (ano anterior: 158) são colaboradores a tempo parcial.

	2021	2020
Alemanha, Munique	751	753
Sucursais		
Itália, San Donato Milanese	207	209
Espanha, Madrid	154	158
Portugal, Porto Salvo	47	49
<b>Total de colaboradores</b>	<b>1.159</b>	<b>1.169</b>

## 12. Serviços e honorários do revisor oficial de contas

Os serviços fornecidos pelo revisor oficial de contas da BMW Bank GmbH, o gabinete de contabilidade PricewaterhouseCoopers GmbH, Munique, à BMW Bank GmbH no exercício de 2021 incluem serviços de auditoria e outros serviços de certificação.

Os serviços de auditoria incluem principalmente a auditoria das demonstrações financeiras individuais e a análise de auditoria, bem como a revisão e auditoria dos relatórios IFRS no âmbito das demonstrações financeiras intercalares e das demonstrações financeiras consolidadas de grupo da BMW AG. Além disso, as auditorias de acompanhamento de projetos de sistemas relacionados com a contabilidade com suporte TI estão incluídas nos serviços de auditoria. É também prestado serviço de consultoria relacionado com as auditorias para cumprimento de requisitos regulamentares.

Outros serviços de supervisão incluem serviços acordados contratualmente ou solicitados de forma voluntária. Tal inclui assessoria geral sobre os requisitos e serviços regulamentares, de acordo com a ISAE 3000 e ISRS 4400 em relação a transações de ABS.

A totalidade dos honorários para os serviços fornecidos pelo revisor oficial de contas, referente ao ano de 2021, está incluída no exercício da BMW AG.

## 13. Prestação de contas do grupo

Nos termos do artigo 315e do HGB, a **BMW Bank GmbH** é incluída nas contas anuais consolidadas da BMW AG, Munique (perímetro de consolidação global e restrito na aceção do artigo 285, n.º 14 e n.º 14a do HGB). A empresa beneficia, assim, da disposição de isenção do artigo 291 do HGB. As demonstrações financeiras da BMW Bank GmbH e as demonstrações financeiras consolidadas de grupo da BMW AG são publicadas no Jornal Oficial da República Federal da Alemanha.

Munique, 7 de Abril de 2022

O Conselho de Administração

Dr. Kathrin Kerls

Joachim Herr

Hans-Peter Mathe

Dr. Winfried Müller

## **Desenvolvimento dos Ativos Fixos**

**Anexo 1:****Desenvolvimento dos ativos fixos da BMW Bank GmbH, Munique, no exercício de 2021**

	01/01/2021 mEuros	Entradas mEuros	Saídas mEuros	Transferência mEuros	31/12/2021 mEuros	01/01/2021 mEuros	Entradas mEuros	Adições mEuros	Saídas mEuros	Transferência mEuros	31/12/2021 mEuros	Valores contabilísticos residuais	
												31/12/2021 mEuros	31/12/2020 mEuros
<b>I. Obrigações e outros títulos de rendimento fixo</b>	364.350	73.900	197.318	-	240.932	-	-	-	-	-	-	240.932	364.350
<b>II. Ativos intangíveis</b>	-	252	-	-	252	-	7	-	-	-	7	245	-
<b>III. Ativos de leasing</b>	16.097.982	5.382.602	4.900.441	-	16.580.143	3.122.182	1.994.944	-	1.833.827	-	3.283.299	13.296.844	12.975.800
<b>IV. Ativos tangíveis*</b>	4.443	1.473	3.165	-	2.751	4.092	145	-	3.103	-	1.134	1.617	351
	<b>16.466.775</b>	<b>5.458.227</b>	<b>5.100.924</b>	<b>-</b>	<b>16.824.078</b>	<b>3.126.274</b>	<b>1.995.096</b>	<b>-</b>	<b>1.836.930</b>	<b>-</b>	<b>3.284.440</b>	<b>13.539.638</b>	<b>13.340.501</b>

\*Consistem essencialmente em instalações e equipamentos (Valor contabilístico: 1.617 mEuros).

**Relatório diferenciado por país nos termos do artigo 26ª, parágrafo 1 da Lei Bancária Alemã (KWG) em 31.12.2021 para a BMW Bank GmbH, Munique**

Nos termos do artigo 26a, parágrafo 1 S, 2.º período da KWG, as instituições de crédito CRR repartidas pelos Estados-Membros da União Europeia e países terceiros onde as instituições dispõem de sucursais, têm de divulgar, numa base consolidada, as seguintes informações relacionadas com as demonstrações financeiras anuais:

1. A designação da empresa, o tipo de atividades e a localização geográfica das sucursais,
2. O volume de negócios,
3. O número de colaboradores,
4. O lucro ou perdas antes de impostos,
5. Os impostos sobre o lucro ou as perdas,
6. As ajudas públicas recebidas.

As principais áreas de negócio da BMW Bank GmbH, Munique, são o financiamento a clientes e o financiamento a Concessionários, o negócio de leasing e o negócio de depósitos. O volume de negócios sem imparidades e despesas administrativas, incluindo a receita líquida de juros, a receita líquida de comissões, os resultados de leasing e outras receitas operacionais, é considerado como receita de vendas.

A determinação do número de colaboradores foi efetuada em conformidade com a regulamentação comercial nos termos do artigo 267, parágrafo 5 do HGB. Não foram incluídos os colaboradores que desenvolvem a sua atividade no âmbito de contratos de agência.

O lucro antes de impostos inclui o resultado líquido do exercício incluindo os impostos sobre o rendimento e outros impostos numa base consolidada. Os impostos sobre o lucro aqui apresentados não consideram impostos diferidos. Trata-se de impostos sobre o rendimento calculados a partir das demonstrações financeiras locais para o respetivo exercício. Uma vez que existe um contrato de transferência de lucros (EAV) com a BMW AG, Munique, os impostos da parte alemã sobre o lucro da BMW Bank GmbH, Munique são suportados pela BMW AG no âmbito do regime de integração fiscal. Não foram recebidas quaisquer ajudas públicas.

As informações necessárias para 2021 (em milhões de euros) são as seguintes:

Designação da empresa	País	Volume de negócios	Número médio de colaboradores	Lucro antes de impostos	Impostos sobre o lucro
BMW Bank GmbH	Munique, Alemanha	2.522,5	751	104,7	0,0
BMW Bank GmbH Succursale Italiana	San Donato Milanese, Itália	294,1	207	104,9	33,7
BMW Bank GmbH Sucursal en Espana	Madrid, Espanha	159,1	154	86,9	18,5
BMW Bank GmbH Sucursal Portuguesa	Porto Salvo, Portugal	18,5	47	10,4	2,8

Os valores comparativos de 2020 (em milhões de euros) foram:

<b>Designação da empresa</b>	<b>País</b>	<b>Volume de negócios</b>	<b>Número médio de colaboradores</b>	<b>Lucro antes de impostos</b>	<b>Impostos sobre o lucro</b>
BMW Bank GmbH	Munique, Alemanha	2.443,1	753	-62,8	0,1
BMW Bank GmbH Succursale Italiana	San Donato Milanese, Itália	260,9	209	59,3	19,2
BMW Bank GmbH Sucursal en Espana	Madrid, Espanha	154,2	158	38,4	20,3
BMW Bank GmbH Sucursal Portuguesa	Porto Salvo, Portugal	19,5	49	7,1	1,6

No artigo 26a da KWG, o retorno sobre o investimento é definido como o quociente entre o lucro líquido e o total do balanço. Devido ao EAV, o retorno sobre o investimento da BMW Bank GmbH, Munique para o ano de 2021 foi de 0,00% (2020: 0,00 %).

## RELATÓRIO DE AUDITORIA INDEPENDENTE

À BMW Bank GmbH, Munique

### *PARECER SOBRE A AUDITORIA DO EXERCÍCIO E DO RELATÓRIO DE GESTÃO*

#### Pareceres da auditoria

Verificámos o exercício da BMW Bank GmbH, Munique, constituído pelo balanço em 31 de dezembro de 2021 e pela conta de ganhos e perdas para o exercício de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2021, bem como pelo Anexo incluindo a apresentação das políticas contabilísticas e de avaliação. Além disso, verificámos o relatório de gestão da BMW Bank GmbH para o exercício de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2021. Em conformidade com as disposições legais alemãs, não verificámos a declaração sobre a gestão da empresa exigida pelo artigo 289f, parágrafo 4 do Código Comercial Alemão (HGB) (Informações sobre a quota de mulheres).

Em nossa opinião, com base no conhecimento adquirido na auditoria,

- As demonstrações financeiras em anexo cumprem, em todos os aspetos materiais, as normas do direito comercial alemão e, tendo em conta os princípios contabilísticos geralmente aceites na Alemanha, transmitem uma imagem fiel da situação patrimonial e financeira da empresa em 31 de dezembro de 2021, bem como da situação dos lucros para o exercício de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2021, e
- O relatório de gestão em anexo transmite no seu todo uma imagem fiel da situação da empresa. Em todos os aspetos relevantes, este relatório de gestão está em conformidade com as demonstrações financeiras, está de acordo com as disposições legais alemãs e apresenta de forma precisa as oportunidades e os riscos do desenvolvimento futuro. O nosso parecer de auditoria sobre o relatório de gestão não inclui o conteúdo da declaração sobre a gestão da empresa em cima mencionada.

Em conformidade com o artigo 322, parágrafo 3 do HGB, declaramos que a auditoria por nós realizada não levou a quaisquer reservas quanto à regularidade das demonstrações financeiras e do relatório de gestão.

#### ***Base para os pareceres de auditoria***

Realizámos a nossa auditoria das demonstrações financeiras e do relatório de gestão em conformidade com o artigo 317 do HGB e com o Regulamento de Auditoria (EU) (n.º 537/2014; doravante "EU-APrVO") de acordo com os princípios de auditoria geralmente aceites na Alemanha e estabelecidos pelo Instituto Alemão dos Auditores (IDW). A nossa responsabilidade de acordo com estas disposições e princípios é descrita com mais detalhe na secção "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras e do relatório de gestão" do nosso Parecer de auditoria. Somos independentes da empresa de acordo com os regulamentos comerciais e profissionais europeus e alemães e

cumprimos as nossas outras obrigações profissionais ao abrigo da lei alemã em conformidade com estes requisitos. Além disso, em conformidade com o artigo 10, parágrafo 2, alínea f) do EU-APrVO, declaramos que não fornecemos quaisquer serviços de outra natureza não permitidos de acordo com o artigo 5, parágrafo 1 do EU-APrVO. Entendemos que as evidências de auditoria por nós obtidas são suficientes e adequadas para servirem de base para os nossos pareceres de auditoria sobre o exercício e o relatório de gestão.

#### *Factos de auditoria particularmente importantes na auditoria do exercício*

Os factos de auditoria particularmente importantes são aqueles factos que, a nosso critério, foram os mais significativos na nossa auditoria do exercício de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2021. Estes factos foram considerados no contexto da nossa auditoria do exercício como um todo e na formação do nosso parecer; não emitimos um parecer de auditoria separado sobre estes factos.

Na nossa opinião, os seguintes factos foram os mais importantes na auditoria por nós realizada:

- ① Avaliação dos créditos a clientes
- ② Avaliação dos ativos de leasing

A nossa apresentação destes factos de auditoria particularmente importantes está estruturada da seguinte forma:

- ① Factos e problemática
- ② Procedimento de auditoria e resultados
- ③ Remissão para informações mais detalhadas

Apresentamos em seguida os factos de auditoria particularmente importantes

- ① Avaliação dos créditos a clientes
  - ① No exercício da empresa, no item do balanço “Créditos a clientes”, são apresentados créditos no montante de 12.489,0 milhões de euros (aproximadamente 44,7% do total do balanço). Para o portefólio de crédito, existem em 31 de dezembro de 2021 provisões contabilísticas para riscos constituídas por ajustes de valor individuais e gerais. O dimensionamento das provisões para riscos no negócio de crédito é determinado, em especial, pelas avaliações dos representantes legais relativamente a incumprimentos de crédito futuros, à estrutura e à qualidade do portefólio de crédito, bem como a fatores macroeconómicos, considerando, entre outros, os efeitos previstos pela crise contínua do Coronavírus no negócio de empréstimos a clientes. O montante dos ajustes de valor individuais nos créditos corresponde à diferença entre o montante do crédito ainda em dívida e o valor mais baixo a ser agregado a este à data do balanço.

As garantias existentes são consideradas. Na determinação do subsídio de risco, a empresa aplicou os chamados "ajustes pós-modelo". De acordo com o princípio da contabilidade conservadora, estes ajustes destinam-se a ter em conta a incerteza que resulta da crise do Coronavírus e as expectativas dos representantes legais da empresa, que os modelos ainda não refletem. Os ajustes de valor no negócio de crédito são de grande importância, por um lado, em termos do montante para a situação patrimonial e para a situação dos lucros da BMW Bank GmbH, e, por outro lado, estão relacionados com consideráveis poderes discricionários dos representantes legais e têm uma influência significativa na constituição ou no montante de ajuste de valor eventualmente necessário. Neste contexto, este facto foi de particular importância no âmbito da nossa auditoria.

- ② No âmbito da nossa auditoria, avaliámos em primeiro lugar a adequação da configuração dos controlos no sistema de controlo interno relevante da empresa e testámos a funcionalidade dos controlos. Considerámos aqui a organização da empresa, os sistemas de TI e os modelos de avaliação relevantes. Além disso, analisámos também a avaliação dos créditos, incluindo a avaliação da adequação dos valores estimados, com base em amostras aleatórias de compromissos de crédito. Avaliámos, entre outros, os documentos existentes da empresa relativamente à situação económica, bem como ao valor intrínseco das respetivas garantias. Avaliámos também os métodos de cálculo utilizados pela empresa para a avaliação dos ajustes de valor individuais e gerais efetuados, bem como os pressupostos e parâmetros subjacentes. Neste contexto, examinámos particularmente a avaliação dos representantes legais relativamente ao impacto da crise do Coronavírus na situação económica dos mutuários e no valor das respetivas garantias adicionais; também considerámos e compreendemos o processo pelo qual estes aspetos foram tidos em conta na avaliação dos créditos sobre os clientes. Examinámos criticamente a necessidade de reconhecer os ajustes pós-modelo e considerámos e compreendemos o processo pelo qual foram quantificados. Com base nos procedimentos de auditoria realizados, pudemos, em suma, convencer-nos da adequação dos pressupostos utilizados pelos representantes legais na avaliação do valor intrínseco do portefólio de crédito, bem como da adequação e eficácia dos processos da empresa implementados.
- ③ As informações da empresa sobre a avaliação dos créditos a clientes constam da secção "Políticas contabilísticas e de avaliação" do Anexo.

## ② Avaliação dos ativos de leasing

- ① A BMW Bank GmbH aluga veículos a clientes finais no âmbito de contratos de leasing (ativos de leasing). À data do balanço, o valor dos bens alugados apresentado no item "Ativos de leasing" ascendia a 13.296,8 milhões de euros (47,6% do total do balanço) em 31 de dezembro de 2021. Os ativos de leasing são avaliados pelo custo de aquisição, que é amortizado ao longo do período do contrato, através de pagamentos previstos e, eventualmente, não previstos, para o valor residual esperado. A avaliação dos ativos de leasing é determinada, em particular, através das avaliações dos representantes legais relativamente aos preços futuros dos automóveis usados,

à estrutura do portefólio de leasing e a fatores macroeconómicos. A avaliação dos ativos de leasing é de grande importância, por um lado, em termos do montante para a situação patrimonial e para a situação dos lucros da BMW Bank GmbH, e, por outro lado, está relacionada com consideráveis poderes discricionários dos representantes legais. Além disso, os parâmetros de avaliação utilizados, que estão sujeitos a incertezas significativas por várias razões, influenciam fortemente a avaliação dos ativos de leasing. Neste contexto, este facto foi de particular importância no âmbito da nossa auditoria.

- ② No âmbito da nossa auditoria, avaliámos em primeiro lugar a adequação da configuração dos controlos no sistema de controlo interno relevante da empresa e testámos a funcionalidade dos controlos. Considerámos aqui a organização da empresa, os sistemas de TI e o modelo de avaliação relevante. Neste contexto, avaliámos a adequação dos procedimentos de previsão, os pressupostos dos modelos e os parâmetros utilizados para a avaliação dos ativos de leasing com base nas validações efetuadas pela BMW Bank GmbH. Examinámos, em particular, a avaliação dos representantes legais relativamente aos preços dos veículos usados e verificámos a sua consideração na avaliação dos ativos de leasing. Analisámos, ainda, a avaliação dos ativos de leasing incluindo a adequação dos valores estimados, com base em amostras aleatórias. Com base nos procedimentos de auditoria realizados, pudemos convencer-nos de que os métodos e processos subjacentes à avaliação dos ativos de leasing são adequados, bem como relativamente à adequação e eficácia dos controlos implementados pela empresa.
- ③ As informações da empresa sobre a avaliação dos ativos de leasing constam da secção “Políticas contabilísticas e de avaliação” do Anexo

#### *Outras informações*

Os representantes legais são responsáveis pelas outras informações. As outras informações incluem a Declaração sobre a gestão da empresa de acordo com o artigo 289f, parágrafo 4 do HGB (Informações sobre a quota de mulheres), como parte do relatório de gestão cujo conteúdo não foi auditado.

Os nossos pareceres de auditoria sobre o exercício e o relatório de gestão não incluem as outras informações e, assim, não emitimos, nem um parecer de auditoria, nem qualquer outra forma de conclusão de auditoria sobre estas.

No contexto da nossa auditoria, temos a responsabilidade de ler as outras informações e de avaliar se as outras informações

- Apresentam inconsistências significativas relativamente às demonstrações financeiras, ao relatório de gestão ou ao conhecimento por nós obtido durante a auditoria, ou
- Surgem de outra forma significativamente deturpada.

*Responsabilidade dos representantes legais e do Conselho Fiscal pelas demonstrações financeiras e pelo relatório de gestão*

Os representantes legais são responsáveis pela elaboração das demonstrações financeiras, que cumprem as disposições da legislação comercial alemã em todos os aspetos relevantes, e pelo facto de que as demonstrações financeiras, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites na Alemanha, transmitem uma imagem fiel da situação patrimonial, financeira e dos lucros da empresa. Além disso, os representantes legais são responsáveis pelos controlos internos que, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites na Alemanha, definiram como necessários, de modo a possibilitar uma elaboração das demonstrações financeiras isenta de deturpações – intencionais ou não intencionais–.

Ao elaborar as demonstrações financeiras, os representantes legais são responsáveis pela avaliação da capacidade da empresa de continuar a atividade empresarial. Além disso, têm a responsabilidade de indicar factos, se relevantes, relacionados com a continuidade da atividade empresarial. São ainda responsáveis por, com base nos princípios contabilísticos, contabilizar a continuidade da atividade empresarial, a menos que tal se oponha a circunstâncias reais ou legais.

Além disso, os representantes legais são responsáveis pela elaboração do relatório de gestão, que, no seu todo, transmite uma imagem precisa da situação da empresa e que está em conformidade, em todos os aspetos relevantes, com as demonstrações financeiras e com as disposições legais alemãs, e que apresenta de forma precisa as oportunidades e os riscos do desenvolvimento futuro. Os representantes legais são ainda responsáveis pelas precauções e medidas (sistemas) que consideraram necessárias para permitir a elaboração de um relatório de gestão em conformidade com as disposições legais alemãs aplicáveis e para poder fornecer evidências adequadas suficientes para as declarações constantes no relatório de gestão.

O Conselho Fiscal é responsável pela monitorização do processo contabilístico da empresa para a elaboração das demonstrações financeiras e do relatório de gestão.

*Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras e do relatório de gestão*

O nosso objetivo consiste em obter certeza suficiente sobre se as demonstrações financeiras como um todo são isentas de deturpações significativas, – intencionais ou não intencionais, – se o relatório de gestão no seu todo transmite uma imagem precisa da situação da empresa e se é consentâneo, em todos os aspetos relevantes, com as demonstrações financeiras e com o conhecimento obtido durante a auditoria, se está de acordo com as disposições legais alemãs e se

apresenta de forma precisa as oportunidades e os riscos do desenvolvimento futuro. O nosso objetivo consiste, ainda, em emitir um parecer de auditoria com os nossos pareceres relativamente às demonstrações financeiras e ao relatório de gestão.

Certeza suficiente é um elevado nível de certeza, não garantindo, porém, que uma auditoria realizada em conformidade com o artigo 317 do HGB e com o EU-AprVO e de acordo com os princípios de auditoria geralmente aceites na Alemanha estabelecidos pelo Instituto Alemão dos Auditores (IDW) revela sempre uma deturpação significativa. As deturpações podem resultar de violações ou imprecisões e são consideradas significativas se for razoavelmente esperado que influenciem, individual ou coletivamente, as decisões económicas tomadas pelos destinatários com base nestas demonstrações financeiras e neste relatório de gestão.

Durante a auditoria, exercemos o devido poder discricionário e mantemos uma atitude crítica. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de deturpações significativas – intencionais ou não intencionais – nas demonstrações financeiras e no relatório de gestão, planeamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a estes riscos e obtemos evidências de auditoria suficientes e adequadas para serem utilizadas como base para os nossos pareceres de auditoria. O risco de não serem reveladas deturpações significativas é superior em violações do que em imprecisões, uma vez que as violações podem incluir falsa colaboração, falsificações, imprecisões intencionais, apresentações enganosas ou a desativação de controlos internos.
- Obtemos uma compreensão do sistema de controlo interno relevante para a auditoria do exercício e das precauções e medidas relevantes para a auditoria do relatório de gestão, de modo a planear procedimentos de auditoria adequados às circunstâncias atuais, porém, não com o objetivo de emitir um parecer de auditoria sobre a eficácia destes sistemas da empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas utilizadas pelos representantes legais, bem como a admissibilidade dos valores estimados e das informações com eles relacionadas, apresentadas pelos representantes legais.
- Tiramos conclusões sobre a adequação das políticas contabilísticas relativas à continuidade da atividade da empresa utilizadas pelos representantes legais, e, com base nas evidências de auditoria obtidas, verificamos se existe uma incerteza significativa relacionada com eventos ou circunstâncias suscetíveis de levantar dúvidas significativas relativamente à capacidade da empresa de continuar a atividade empresarial. Caso concluamos que existe uma incerteza significativa, estamos obrigados a chamar a atenção no Parecer de auditoria para as informações relacionadas constantes nas demonstrações financeiras ou no relatório de gestão, ou, se estas informações forem inadequadas, estamos obrigados a alterar o nosso respetivo parecer de auditoria. Tiramos as nossas conclusões com base nas evidências de auditoria obtidas até à data deste Parecer de auditoria. No entanto,

eventos ou circunstâncias futuras podem levar a que a empresa não possa prosseguir a sua atividade empresarial.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras incluindo as informações e se as demonstrações financeiras apresentam as transações e os eventos subjacentes de forma que as demonstrações financeiras, considerando os princípios contabilísticos geralmente aceites na Alemanha, transmitam uma imagem fiel da situação patrimonial, financeira e dos lucros da empresa.
- Avaliamos a conformidade do relatório de gestão com as demonstrações financeiras, a sua conformidade legal e a imagem da situação da empresa por ele transmitida.
- Executamos procedimentos de auditoria relacionados com as informações orientadas para o futuro apresentadas pelos representantes legais no relatório de gestão. Neste contexto, com base em evidências de auditoria suficientes e adequadas, identificamos, em particular, os pressupostos significativos nos quais os representantes legais basearam as informações orientadas para o futuro e avaliamos a inferência adequada das informações orientadas para o futuro com base nestes pressupostos. Não emitimos um parecer de auditoria separado sobre as informações orientadas para o futuro nem sobre os pressupostos a elas subjacentes. Existe um risco elevado inevitável de que os eventos futuros diverjam significativamente das informações orientadas para o futuro.

Debatemos com os responsáveis pela supervisão, entre outros, o âmbito planeado e a calendarização da auditoria, bem como conclusões de auditoria importantes, incluindo eventuais falhas no sistema de controlo interno que identificamos durante a nossa auditoria.

Apresentamos aos responsáveis pela supervisão uma declaração de que cumprimos os requisitos de independência relevante e debatemos com aqueles todas as relações e outros factos, dos quais se possa razoavelmente presumir que influenciam a nossa independência, bem como as medidas de proteção adotadas neste contexto.

Dos factos que debatemos com os responsáveis pela supervisão, definimos aqueles que foram mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras para o período de análise atual e que, assim, são os factos de auditoria mais importantes. Descrevemos estes factos no Parecer de auditoria, a menos que leis ou outras disposições legais impeçam a divulgação pública dos factos.

#### ***OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES***

##### ***Outras informações de acordo com o artigo 10 do EU- AprVO***

Fomos selecionados como auditores pela Assembleia Geral da empresa em 19 de abril de 2021. Fomos contratados pelo Conselho Fiscal em 6 de julho de 2021. Temos sido continuamente os auditores da BMW Bank GmbH, Munique, desde o exercício de 2019.

Declaramos que os pareceres incluídos neste Parecer de auditoria são consistentes com o relatório adicional para o Conselho de Auditoria, em conformidade com o artigo 11 do EU-AprVO (Relatório de auditoria).

**REVISOR DE CONTAS RESPONSÁVEL**

O revisor de contas responsável pela revisão é Michael Henneberger.

Munique, aos 11 de abril de 2022

PricewaterhouseCoopers GmbH  
Gabinete de contabilidade



Michael Henneberger

Em representação

Michael Benner

Revisor de contas

Revisor de contas

DEE00041293.1.1

As assinaturas estão incluídas no PDF como assinaturas eletrônicas certificadas.





## **Resolução dos Acionistas**

Preâmbulo: A Bayerische Motoren Werke Aktiengesellschaft, com sede em Munique, inscrita no registo comercial do tribunal distrital de Munique sob o número HRB 42243, é a única acionista da BMW Bank GmbH, com sede em Munique, inscrita no registo comercial do tribunal distrital de Munique sob o número HRB 82381, recebeu, em 29.04.2022, o relatório do Conselho Fiscal da BMW Bank GmbH sobre as demonstrações financeiras anuais e o relatório de gestão da BMW Bank GmbH para o exercício de 2021. Por resolução de 29.04.2022, o Conselho Fiscal aprovou as demonstrações financeiras anuais e o relatório de gestão da BMW Bank GmbH.

A Bayerische Motoren Werke Aktiengesellschaft, como única acionista da

BMW Bank GmbH

em conformidade com o artigo 48 parágrafo 2 do GmbHG, dispensando o cumprimento de todos os requisitos formais e de prazo relativos à convocação e realização de uma Assembleia Geral, apresenta a seguinte deliberação:

1. O fecho do exercício anual apresentado em 31.12.2021 é composto pelo Balanço em 31.12.2021, pela demonstração de resultados para o período entre 01.01.2021 e 31.12.2021 e pelo Anexo em 31.12.2021. A demonstração de resultados apresenta um resultado equilibrado.  
  
Este resultado equilibrado resulta do lucro de 251.093.706,03 Euros transferido para a Bayerische Motoren Werke Aktiengesellschaft, com base num acordo de transferência de ganhos e perdas.  
  
O direito à transferência de lucros é devido quando as demonstrações financeiras anuais da BMW Bank GmbH são aprovadas.
2. É concedida quitação ao Conselho de Administração para o exercício de 2021.
3. A PricewaterhouseCoopers GmbH Wirtschaftsprüfungsgesellschaft, é nomeada como auditor para o exercício de 2022. A nomeação do Auditor compete ao Conselho Fiscal.

Munique, 29-04-2022

Bayerische Motoren Werke Aktiengesellschaft

Em representação

Jonathan Townend

Em representação

Dr. Thomas Wittig